



PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

Maceió Ano 5 n.5 - 2009

2009

Secretaria de Estado do Planejamento e do Orçamento
ALAGOAS

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO ORÇAMENTO
SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E CARTOGRAFIA

PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

Maceió - Ano 5 - n. 5 - 2009

ALAGOAS
2003-2006

Maceió
2009

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
Governador - Teotonio Brandão Vilela Filho
Vice Governador - José Wanderley Neto

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO ORÇAMENTO – SEPLAN
Secretário - Júlio Sérgio de Maya Pedrosa Moreira
Secretário Adjunto – Antonio Carlos Sampaio Quintiliano

SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO E GESTÃO DE INFORMAÇÃO - SUPEGI
Superintendente - José Cândido do Nascimento

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E CARTOGRAFIA
Diretor – Ilmo Wanderley Gallindo

EQUIPE TÉCNICA

Christiane Louise Lima Silva
Ilmo Wanderley Gallindo
Roberson Leite Silva Júnior
Gilvandro Freitas
Teresa Márcia da Rocha Lima Emery
Giovanni de Almeida Calheiros

EQUIPE APOIO

Maria Teônia Melo Amorim Castelo Branco de Araújo
Margarida Maria Messias da Silva

NORMALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO
Biblioteca Luiz Sávio de Almeida

PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL é uma publicação anual da SEPLAN/Al. Disponível para consultas e download no site [http:// www.planejamento.al.gov.br](http://www.planejamento.al.gov.br). É permitida a reprodução total ou parcial dos textos desta revista, desde que seja citada a fonte.

Bibliotecária Responsável: Elisabete Maria M. de Souza – CRB-4/546

Produto Interno Bruto Municipal. – Ano 5, n.5 (2005)- .
- Maceió: Secretaria de Estado do Planejamento e do Orçamento,
2009 -
v.: il. Color. ; 21cm.

Anual

Os dados são referentes aos anos 2003 – 2006

1. Economia – Alagoas. 2. Estatística - Alagoas

CDU 33(813.5)
31(813.5)

Secretaria de Estado do Planejamento e do Orçamento – SEPLAN
R. Dr. Cincinato Pinto, 503 - Centro - Maceió-Alagoas
CEP.: 57020-050 - Fone: (82) 3315-1533 - Fax: (82) 3315-1524
<http://www.planejamento.al.gov.br>
biblioteca@planejamento.gov.al.br

Secretaria de Estado do
Planejamento e do Orçamento



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
NOTA TÉCNICA METODOLÓGICA	7
INTRODUÇÃO	7
ANÁLISE DOS RESULTADOS	10
PARTICIPAÇÃO DOS DEZ MAIORES PIBs MUNICIPAIS DE ALAGOAS	11
PARTICIPAÇÃO DOS DEZ MENORES PIBs MUNICIPAIS DE ALAGOAS	20
PARTICIPAÇÃO DOS DEZ MAIORES <i>PIBs per capita</i> MUNICIPAIS DE ALAGOAS	20
ANÁLISE SETORIAL	22
AGROPECUÁRIA	24
INDÚSTRIA	29
SERVIÇOS	33
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	35
ANEXOS	37
Tabela I - Posição ocupada pelos 50 maiores municípios em relação ao PIB a preços correntes e participações percentuais relativa e acumulada, segundo os municípios e respectivas UFs – 2006	39
Tabela II - PIB e PIB <i>per capita</i> do Estado, dos municípios da Região Metropolitana de Maceió – 2006	40
Tabela III - PIB de Alagoas, segundo Microregiões Geográficas - 2003-2006	40
Tabela IV - Composição do PIB, População e PIB <i>per capita</i> dos municípios alagoanos a preços correntes – 2003	41
Tabela V - Composição do PIB, População e PIB <i>per capita</i> dos municípios alagoanos a preços correntes – 2004	43
Tabela VI - Composição do PIB, População e PIB <i>per capita</i> dos municípios alagoanos a preços correntes – 2005	45
Tabela VII - Composição do PIB, População e PIB <i>per capita</i> dos municípios alagoanos a preços correntes – 2006	47
Gráfico I – Participação (%) no PIB de Alagoas, segundo Microregiões Geográficas - 2006	49
QUADRO I – Informações das Atividades Econômicas, segundo Indicadores e Fontes utilizadas	50

APRESENTAÇÃO

A mensuração e o acompanhamento da produção de riqueza de uma sociedade constituem informação relevante para perceber a economia local, considerando a sua estrutura e dinâmica. Tais informações são de grande importância, sobretudo para os gestores públicos, enquanto instrumento auxiliar no planejamento regional e municipal, e no processo de desenvolvimento.

Com essa consciência e responsabilidade social, a *Secretaria de Estado do Planejamento e do Orçamento* – SEPLAN, através da *Superintendência de Produção e de Gestão da Informação* – SUPEGI, integrou esforços em parceria com *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística* - IBGE, *órgãos estaduais de estatísticas*, *secretarias estaduais de Governo* e *Superintendência da Zona Franca de Manaus*, no sentido de produzir e apresentar os resultados do Produto Interno Bruto dos Municípios.

Estes dados contêm atualizações metodológicas totalmente integradas ao Sistema de Contas Nacionais, com revisão e redefinição de indicadores utilizados na distribuição, pelos municípios, do valor adicionado das 17 atividades econômicas das Contas Regionais. Em anexo, no quadro I são apresentadas informações dessas atividades econômicas.

Esta publicação, portanto, representa mais um resultado dos esforços da **SEPLAN**, que cumpre a sua função de produzir, sistematizar e divulgar dados estatísticos do Estado, de forma a atender a demanda de vários segmentos da sociedade. Por fim cumpre registrar a importância da cooperação disponibilizada pelos técnicos da SEPLAN, IBGE e em particular as entidades públicas e privadas que contribuíram com a provisão de dados e informações estatísticas para a mensuração do Produto Interno Bruto Municipal.

SÉRGIO MOREIRA

Secretário

NOTA TÉCNICA METODOLÓGICA

INTRODUÇÃO

O **Produto Interno Bruto dos Municípios** é calculado sob metodologia uniforme para todas as Unidades da Federação, e é integrado conceitualmente aos procedimentos adotados nos sistemas de Contas Nacional e Regional, de maneira que os seus resultados sejam coerentes e comparáveis, entre si, com o resultado nacional e regional. Seguindo o mesmo período considerado nas Contas Regionais do Brasil, a série do Produto Interno Bruto dos Municípios foi reconstruída a partir do ano de 2002.

Os novos procedimentos metodológicos adotados nas Contas Nacionais e Regionais modificaram e atualizaram a composição interna do PIB do Brasil e de todas as Unidades da Federação. Essas alterações impactaram diretamente no peso relativo das atividades na geração de Valor Agregado. Assim, esse novo vetor de peso das atividades econômicas refletiu, imediatamente, na composição do PIB dos Municípios.

As séries das Contas Nacionais e Regionais divulgadas em março e em novembro de 2007, respectivamente, incorporaram os seguintes elementos:

- ❖ Nova classificação de produtos e atividades integrada com a CNAE;
- ❖ Dados das pesquisas anuais contínuas realizadas pelo IBGE: Pesquisa Anual da Indústria (PIA), Pesquisa Anual de Serviços (PAS), Pesquisa Anual de Comércio (PAC) e Pesquisa Anual da Indústria da Construção (PAIC). Os resultados destas pesquisas foram integrados no SCN como referência para os valores correntes da parcela da produção coberta por estas pesquisas;
- ❖ Dados da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (DIPJ) para complementar o universo e para a construção das contas das empresas;
- ❖ Dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares de 2002, como referência para o consumo das famílias e da Pesquisa Sobre a Informalidade (ECINF);
- ❖ Desagregação dos trabalhos por modo de produção, o que possibilita a realização de estimativas considerando determinadas características das unidades produtivas¹;
- ❖ Desenvolvimento da metodologia de cálculo do consumo de capital fixo pelas Administrações Públicas e Instituições Privadas Sem Fins de Lucro tornando com isso possível estimar seus valores de produção brutos;
- ❖ Distribuição dos Serviços de Intermediação Financeira Indiretamente Medidos pelos utilizadores, possibilitando a eliminação do setor fictício *Dummy Financeiro*;
- ❖ Atualização das metodologias de cálculo de índices de volume;
- ❖ Alteração no método de mensuração da pecuária, com a substituição do cálculo realizado anteriormente, por algoritmos de produção, para o atual método, baseado no ciclo de vida dos animais e;
- ❖ Reclassificação da COFINS, passando de imposto sobre a produção para imposto sobre produto.

Ao decidir por implementar tais mudanças, busca-se a construção de agregados macroeconômicos nacionais e regionais, que possam refletir de maneira mais atual às

¹ Vide Nota Metodológica nº 5 – Modo de Produção – Sistema de Contas Nacionais do Brasil – Referência 2000.

mudanças que se processam na economia. Trata-se de uma operação necessária e indispensável, tendo em vista a modernização do sistema estatístico nacional.

O cálculo do PIB dos Municípios baseia-se na distribuição pelos municípios do Valor Adicionado das atividades econômicas obtidos pelas Contas Regionais do Brasil. O trabalho fundamenta-se na identificação de variáveis que permitam distribuir o Valor Adicionado das 17² atividades econômicas de cada unidade da federação, pelos seus respectivos municípios.

O nível de desagregação necessário à consecução dos cálculos do PIB dos Municípios requer uma maior abertura das mencionadas atividades, chegando-se, especialmente na agropecuária, em nível de produto.

No processo de revisão dos indicadores utilizados na distribuição de tais atividades ressaltam-se as modificações ocorridas em relação à metodologia anterior.

- ❖ Utilização de todos os produtos agropecuários detectados no Censo Agropecuário 95/96 em nível municipal e utilização do valor de produção para distribuição dos valores de produção estadual.
- ❖ Alteração no método de distribuição do Valor Adicionado do petróleo e gás natural, com a substituição do critério baseado nos *royalties* pagos aos municípios que fazem parte da Zona Principal de Petróleo³ pela

² agricultura e serviços relacionados e silvicultura, exploração vegetal e serviços relacionados; pecuária; pesca, aquicultura e serviços relacionados; indústria de transformação; indústria extrativa mineral; eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana; construção; comércio, serviços de manutenção e reparação; serviços de alojamento e alimentação; transporte, armazenagem e correio; serviços de informação; intermediação financeira, seguros, previdência complementar e planos de saúde; atividades imobiliárias e aluguel; serviços prestados principalmente às empresas; serviços prestados principalmente às famílias e atividades associativas; saúde e educação mercantil; administração pública e seguridade social e; serviços domésticos.

³ Os municípios são classificados segundo três grupos:

Zona de produção principal: é o conjunto formado pelos municípios confrontantes com os poços produtores e os municípios onde estiveram localizados três ou mais instalações dos seguintes tipos: A – Instalações industriais para processamento, tratamento, armazenamento e escoamento de petróleo e gás natural, excluídos os dutos. Estas instalações industriais devem atender, exclusivamente, à

quantidade produzida de petróleo e gás natural, no mar e em terra, de cada município.

- ❖ Segmentação da atividade Construção nos setores formal (obras públicas e demais obras) e informal. Empregou-se para a distribuição da parcela das obras públicas o pessoal ocupado na atividade Construção; para as demais obras, a soma dos Valores Adicionados municipais das atividades: Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (exceto geração de energia elétrica), Atividades imobiliárias e aluguéis, Comércio e serviços de manutenção e reparação, Serviços de alojamento e alimentação, Administração, saúde e educação pública, Saúde e educação mercantis e; para a parcela informal, a população residente.
- ❖ Utilização das receitas operacionais para distribuição da atividade correio.
- ❖ Desagregação da atividade Serviços de informação nos segmentos telefonia (fixa e móvel) e outros serviços de informação. Empregou-se para a distribuição da parcela de telefonia fixa o número de terminais fixos; para a parcela de telefonia móvel a estrutura do setor de serviços, exclusive as parcelas da telefonia fixa e móvel do serviço de informação, dos Serviços prestados às famílias, dos Serviços domésticos e dos Serviços prestados às empresas; e para os Outros serviços de informação, o emprego formal nesse subsetor de atividade.
- ❖ Separação da atividade Educação mercantil em relação ao número de estabelecimento da empresa por município: o primeiro grupo formado pelas empresas com estabelecimentos em apenas um município e o segundo grupo pelas demais empresas.

produção petrolífera marítima. B – Instalações relacionadas à exploração, produção e escoamento do petróleo e gás natural, tais como: portos, aeroportos, oficinas de manutenção e fabricação, almoxarifados, armazéns e escritórios.

Utilizou-se para o primeiro grupo as estruturas provenientes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ⁴ e, para o segundo, o número de matrículas na rede privada do ensino infantil, fundamental, médio e técnico, superior e tecnológico, por município, ponderados pela massa salarial.

- ❖ Separação da atividade Saúde mercantil e serviços sociais em relação ao número de estabelecimento da empresa por município: o primeiro grupo formado pelas empresas com estabelecimentos em apenas um município e o segundo grupo pelas demais

empresas. Utilizou-se para o primeiro grupo as estruturas provenientes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e para o segundo o pessoal ocupado na atividade.

- ❖ Distribuição das parcelas do ICMS por setor, segundo o Valor Adicionado das respectivas atividades.

Em anexo, é apresentado o quadro I com informações detalhadas de todas as atividades econômicas, dos indicadores e das fontes utilizadas para a distribuição do Valor Adicionado regional pelos municípios.

⁴ Foram consideradas as seguintes formas de tributação: Lucro Real, Lucro Presumido, Lucro Arbitrado, Imunes e Isentas e Simples. O algoritmo utilizado: valor de produção = pis/pasep + receita líquida das atividades + estoque final mercadorias revendidas + estoque final de produtos acabados e em elaboração + aluguéis e outras receitas operacionais + saldo final de serviços em andamento - compras de mercadorias à vista e a prazo - estoque inicial de mercadorias revendidas - estoque inicial de produtos acabados e em elaboração - saldo inicial de serviços em andamento.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O **Produto Interno Bruto** constitui-se num dos principais indicadores da economia municipal, pois demonstra o valor de toda a riqueza produzida, dentro de cada município, no período de um ano. Desta forma possibilitando traçar um perfil econômico dos setores produtivos e um maior conhecimento da realidade econômica do Estado de Alagoas.

O PIB Municipal é mensurado sob a ótica da produção, representando, assim, o somatório dos Valores Adicionados dos diversos setores da economia, acrescidos dos impostos e subtraídos os subsídios.

Além disso, o PIB caracteriza-se por ser uma fonte de informação importante para sociedade e um indicador auxiliar relevante no planejamento de políticas públicas e na alocação de recursos públicos municipais.

No Estado de Alagoas o valor do Produto

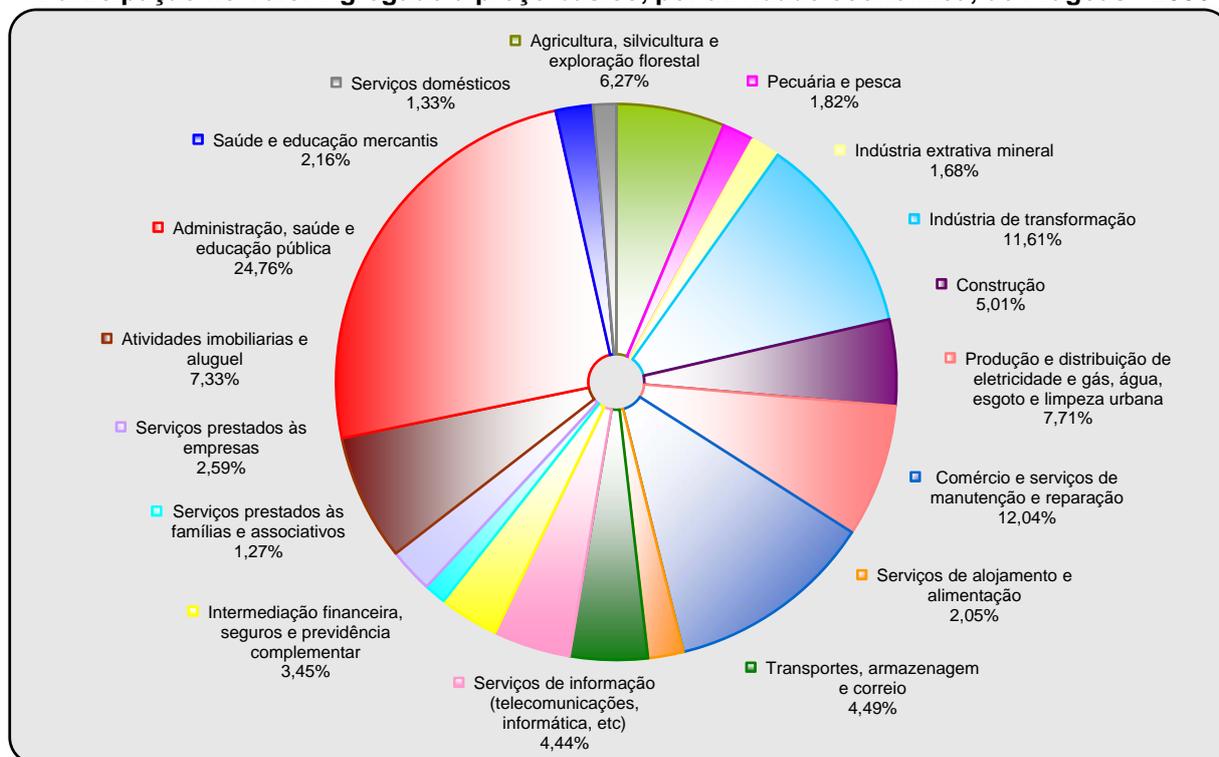
Interno Bruto atingiu o montante de R\$ 15,753 bilhões (quinze bilhões, setecentos e cinquenta e três milhões de reais) em 2006. Desse total 44,31% estão concentrados no Município de Maceió. Esse resultado positivo assegurou ao estado a 20ª posição no ranking nacional, com a participação relativa de 0,66% do PIB Brasileiro. Na Região Nordeste obteve a 7ª posição, participando com 5,06%, e ficando a frente dos Estados de Sergipe e Piauí.

Em relação ao ano anterior, Alagoas obteve, em 2006, uma variação nominal do PIB de 11,42%, ocasionado sobremaneira pelo Setor de Serviços que variou em 13,40%, seguido da Indústria com 6,23% e da Agropecuária com evolução de 4,67%.

No **gráfico 1**, podemos verificar a estrutura produtiva do VA – Valor Agregado, segundo as atividades econômicas.

Gráfico 1

Participação no Valor Agregado a preço básico, por atividade econômica, de Alagoas - 2006



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

PARTICIPAÇÃO DOS DEZ MAIORES PIBs MUNICIPAIS DE ALAGOAS

As estimativas do Produto Interno Bruto dos Municípios evidenciam a enorme concentração econômica do Estado de Alagoas.

A **tabela 01**, a seguir mostra que dos 102

municípios alagoanos, no ano de 2006, 10 (dez) foram responsáveis por 71,40% do PIB gerado e eles concentram 51,12% da população do Estado.

Tabela 1

PIB total e participação relativa e acumulada dos 10 principais municípios alagoanos - 2006

Estado e Municípios	PIB		
	Total (R\$1.000)	Part. Relat. (%)	Part. Relat. Acum.(%)
Alagoas	15.753.395	100,00%	-
Maceió	6.980.502	44,31%	44,31%
Arapiraca	1.046.873	6,65%	50,96%
Delmiro Gouveia	682.336	4,33%	55,29%
Marechal Deodoro	620.403	3,94%	59,23%
São Miguel dos Campos	490.175	3,11%	62,34%
Coruripe	451.069	2,86%	65,20%
Palmeira dos Índios	257.855	1,64%	66,84%
Rio Largo	256.465	1,63%	68,47%
União dos Palmares	238.008	1,51%	69,98%
Penedo	224.067	1,42%	71,40%

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

O Município de **Maceió** tem o maior PIB ficando bem a frente dos demais com um valor de 6,980 bilhões de reais (44,31% do total). A dinâmica da sua economia no ano de 2006 continua sendo impulsionada pela atuação do Setor de Serviços (50,40%). Maceió por ser a capital constitui-se no maior pólo de atração, com destaque para as atividades de Administração, saúde e educação públicas e Comércio e serviços de manutenção e reparação (atacadista e varejista).

Arapiraca é o 2º município mais populoso e o segundo centro econômico do estado, com um PIB na ordem 1,046 bilhão de reais, representando 6,65% do PIB Estadual.

Situada a 135,70 km da capital, possui uma localização privilegiada e estratégica no estado. Constitui um importante entreposto comercial, oferecendo uma grande variedade de bens e

serviços destinados a toda Região do Agreste Alagoano. Em 2006, sua economia está voltada principalmente para o setor de Serviços (75,80%), Indústria (19,62%) e Agropecuária (4,58%).

Delmiro Gouveia situado no Sertão Alagoano ocupa a 3ª posição entre os 102 municípios no que tange ao PIB de Alagoas, apresentando uma participação percentual de 4,33%, o que equivale a R\$ 682,336 milhões. Este município, além de se beneficiar de uma Unidade de Geração de Energia da CHESF, situada em seu território, constitui uma cidade pólo no semi-árido, com um comércio diversificado e uma relevante oferta de bens e serviços destinados não só a população local, assim como aos municípios vizinhos. Caracteriza-se por ser um importante centro econômico no Sertão Alagoano. Sua estrutura produtiva apresenta-se em grande parte direcionada para o Setor Industrial (83,79%),

seguida de Serviços (15,56%) e do Agropecuário (0,65%).

Em quarto lugar, está o Município de **Marechal Deodoro**, em termos percentuais, ocupa a 4ª posição dentre os municípios que apresentaram o maior PIB. Ela está no contexto da Região Metropolitana de Maceió, distando apenas 28 km desta. A base de sua economia está centrada principalmente no industrial, viés este puxado pela presença de um distrito industrial em seu espaço territorial.

Este município contempla 9,40% do Valor Adicionado da indústria total do estado, ficando atrás apenas da Capital Maceió e Delmiro Gouveia. A estrutura setorial do seu Valor Adicionado compreende 63,88% da Indústria, 29,47% de Serviços e 6,64% da Agropecuária.

Ao lado do pólo de indústrias químicas e alimentícia, abriga também outros segmentos fortes da economia local, como o turismo e o comércio. Além disso, destaca-se na produção e consumo de gás natural e beneficiamento de derivados da salgema. Todas essas atividades contribuíram para a formação do seu PIB (R\$ 620,403 milhões), com participação percentual de 3,94% no PIB Estadual.

São Miguel dos Campos apresenta a 5ª economia do estado, com uma produção de riquezas (PIB) de R\$ 490,175 milhões, representando uma participação percentual no PIB estadual de 3,11%. Ademais, vale salientar que, quanto a sua estrutura produtiva 52,93% do seu Valor Adicionado está concentrado no setor Industrial, no de Serviços 36,87% e no Agropecuário 10,21%.

No referido município localizam-se usinas sucroalcooleiras que contribuem na produção do açúcar e do álcool, assim como na geração de energia elétrica, através do bagaço da cana.

São Miguel também se destaca na produção de argila, matéria-prima importante na fabricação de cimento e cerâmica visto que, neste município

está instalada uma importante fábrica de cimento. Há ainda importantes atividades como bovinocultura, avicultura, além de reservas exploráveis de gás natural e petróleo.

Coruripe é o 6º maior município em nível de produção de riquezas, com um PIB de R\$ 451,069 milhões, participando com 2,86% do PIB Estadual. Situada na Microrregião de São Miguel dos Campos, ela possui intensa atividade agrícola voltada principalmente para o cultivo de cana-de-açúcar, maior produtor do estado. A estrutura setorial de seu PIB compreende 42,80% da Indústria, 34,20% de Serviços e 22,99% da Agropecuária.

Assim como São Miguel dos Campos, Coruripe destaca-se por ser um grande pólo industrial de açúcar e álcool, abrigando várias usinas. Também contempla uma grande cooperativa agropecuária com mais de 1.000 cooperados moradores dos Municípios de Coruripe, Penedo e Feliz Deserto.

Palmeira dos Índios é a 7ª economia alagoana, com um PIB no valor de R\$ 257,855 milhões e uma participação percentual relativa no estado na ordem de 1,64%. Sua estrutura produtiva tem a seguinte configuração: Agropecuária (6,57%), Indústria (20,61%) e Serviços (72,82%).

No ano de 2006, Palmeira dos Índios foi o 3º maior produtor de milho e 3º de banana do estado. No setor Industrial, predominam pequenas fábricas de laticínios e produtos alimentícios, no de Serviços, destacam-se as atividades de Administração, saúde e educação públicas e seguridade social, além de Comércio e serviços de manutenção e reparação.

Rio Largo cidade que se encontra no entorno de Maceió e por conta disto está em seu campo de influência é a 8ª economia do estado, com uma participação percentual de 1,63% no PIB Alagoano. Os setores da Indústria (24,01%) e o de Serviços (65,94%) foram os que mais

contribuíram na formação do seu PIB. Juntos eles representam 89,95% do VA total do município, influenciados principalmente pela subatividade combustíveis (gás natural e petróleo).

União dos Palmares representa a 9ª economia alagoana, com uma participação de 1,51% no PIB Estadual, atingindo um montante de R\$ 238,008 milhões. A formação de riqueza neste Município está assim distribuída: Setor Serviços (62,50%), seguido da Indústria (21,51%) e Agropecuária (15,99%). No Setor Serviços que é o principal formador de riquezas do referido município, visto que este responde por 62,50% do Valor Adicionado, tem na subatividade de Administração pública seu maior destaque, em

virtude desta participar com 48,74%.

Penedo ocupa a 10ª posição no ranking dos municípios que possuem maior PIB a preços de mercado corrente. Com valores na ordem de R\$ 224,067 milhões e uma participação de 1,42% no PIB Estadual. Tendo sua economia voltada às atividades de Serviços (69,31%), Agropecuária (16,22%) e Indústria (14,47%). Na produção agropecuária, Penedo destaca-se no segmento de rizicultura e na fruticultura, principalmente no cultivo de abacaxi e goiaba.

É possível constatar na **tabela 2**, que não houve variações significativas no período **2003-2006**, nas cidades alagoanas com maiores PIBs.

Tabela 2

PIB a preços de mercado corrente dos 10 maiores municípios alagoanos - 2003-2006

Municípios	PIB (R\$ 1.000,00)							
	2003	Rk	2004	Rk	2005	Rk	2006	Rk
Maceió	4.717.727	1º	5.675.363	1º	6.114.507	1º	6.980.502	1º
Arapiraca	649.413	2º	768.934	2º	888.197	2º	1.046.873	2º
Marechal Deodoro	415.847	5º	525.890	3º	562.430	3º	620.403	4º
Delmiro Gouveia	376.558	6º	482.381	4º	513.995	4º	682.336	3º
Coruripe	435.244	4º	420.228	5º	434.939	5º	451.069	6º
São Miguel dos Campos	453.679	3º	411.327	6º	427.434	6º	490.175	5º
Rio Largo	207.834	7º	235.485	7º	299.187	7º	256.465	8º
Palmeira dos Índios	189.694	9º	222.141	8º	239.022	8º	257.855	7º
Penedo	169.213	10º	199.762	9º	234.446	9º	224.067	10º
União dos Palmares	197.895	8º	180.452	10º	217.905	10º	238.008	9º

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Quanto à análise das participações relativas municipais, segundo as faixas de distribuição do

PIB, podemos visualizar melhor essas informações na **tabelas 3 e 4** a seguir.

Tabela 3

Número de Municípios e participação relativa dos municípios e da população segundo faixas de distribuição do PIB 2003-2006

Faixa de distribuição do PIB de Alagoas	Nº de Municípios	Participação relativa dos municípios (%)	Participação relativa da População (%)	Nº de Municípios	Participação relativa acumulada dos municípios (%)	Participação relativa acumulada da População (%)
2003						
até 55%	13	12,75%	53,87%	13	12,75%	53,87%
De 55% até 65%	11	10,78%	10,45%	24	23,53%	64,32%
De 65% até 75%	13	12,75%	10,47%	37	36,27%	74,78%
De 75% até 85%	16	15,69%	9,83%	53	51,96%	84,62%
De 85% até 95%	25	24,51%	10,14%	78	76,47%	94,75%
De 95% até 100%	24	23,53%	5,25%	102	100,00%	100,00%
2006						
até 55%	2	1,96%	36,87%	2	1,96%	36,87%
De 55% até 65%	3	2,94%	4,32%	5	4,90%	41,19%
De 65% até 75%	8	7,84%	13,30%	13	12,75%	54,49%
De 75% até 85%	16	15,69%	14,78%	29	28,43%	69,27%
De 85% até 95%	35	34,31%	20,70%	64	62,75%	89,97%
De 95% até 100%	38	37,25%	10,03%	102	100,00%	100,00%

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Segundo os dados apresentados, podemos perceber que ocorreram sensíveis variações importantes no período. Em 2006, apenas a faixa entre 75% e 85% do PIB manteve o patamar em relação a 2003. A grande concentração de riquezas no estado, em 2006, é mostrada nas demais tabelas, onde 55% do PIB está limitado

em apenas 02 municípios, abrangendo 36,87% da população. Observa-se também que 75% do PIB estão centralizados em 8 municípios e os 94 restante com apenas 25%. Esta última faixa de distribuição do PIB equivale a 92,17% dos municípios alagoanos e representa 45,51% de toda a população.

Tabela 4**Ranking do PIB e a População dos municípios alagoanos – 2006**

Ranking	Municípios	PIB(R\$1000)	População	Freq. Relat. População (%)	Freq. Relat. Acum. Pop. (%)	Freq. Relat. PIB (%)	Freq. Relat. Acum. PIB (%)
1	Maceió	6.980.502	922.458	30,24%	30,24%	44,31%	44,31%
2	Arapiraca	1.046.873	202.390	6,63%	36,87%	6,65%	50,96%
3	Delmiro Gouveia	682.336	44.311	1,45%	38,32%	4,33%	55,29%
4	Marechal Deodoro	620.403	44.038	1,44%	39,77%	3,94%	59,23%
5	São Miguel dos Campos	490.175	43.409	1,42%	41,19%	3,11%	62,34%
6	Coruripe	451.069	44.232	1,45%	42,64%	2,86%	65,20%
7	Palmeira dos Índios	257.855	69.719	2,29%	44,93%	1,64%	66,84%
8	Rio Largo	256.465	68.856	2,26%	47,18%	1,63%	68,47%
9	União dos Palmares	238.008	59.503	1,95%	49,13%	1,51%	69,98%
10	Penedo	224.067	60.502	1,98%	51,12%	1,42%	71,40%
11	Pilar	189.678	32.640	1,07%	52,19%	1,20%	72,60%
12	Atalaia	157.989	42.022	1,38%	53,56%	1,00%	73,61%
13	São Luís do Quitunde	156.361	28.290	0,93%	54,49%	0,99%	74,60%
14	Campo Alegre	156.199	44.175	1,45%	55,94%	0,99%	75,59%
15	Teotônio Vilela	144.001	42.215	1,38%	57,32%	0,91%	76,50%
16	Santana do Ipanema	138.655	45.474	1,49%	58,81%	0,88%	77,38%
17	Boca da Mata	124.584	25.734	0,84%	59,66%	0,79%	78,18%
18	Igreja Nova	107.179	22.635	0,74%	60,40%	0,68%	78,86%
19	Olho d'Água das Flores	105.256	22.199	0,73%	61,13%	0,67%	79,52%
20	São José da Laje	104.062	20.387	0,67%	61,80%	0,66%	80,18%
21	Jequiá da Praia	102.248	12.937	0,42%	62,22%	0,65%	80,83%
22	São Sebastião	85.549	32.397	1,06%	63,28%	0,54%	81,38%
23	Matriz de Camaragibe	79.699	26.139	0,86%	64,14%	0,51%	81,88%
24	Maragogi	79.441	25.845	0,85%	64,99%	0,50%	82,39%
25	Porto Calvo	78.836	24.907	0,82%	65,80%	0,50%	82,89%
26	Girau do Ponciano	74.569	30.884	1,01%	66,82%	0,47%	83,36%
27	Murici	71.844	21.675	0,71%	67,53%	0,46%	83,82%
28	Junqueiro	71.242	25.023	0,82%	68,35%	0,45%	84,27%
29	Viçosa	70.743	28.253	0,93%	69,27%	0,45%	84,72%
30	Colônia Leopoldina	68.475	18.050	0,59%	69,86%	0,43%	85,15%
31	Pão de Açúcar	63.654	26.454	0,87%	70,73%	0,40%	85,56%
32	Cajueiro	62.432	19.254	0,63%	71,36%	0,40%	85,95%
33	Igaci	61.559	25.183	0,83%	72,19%	0,39%	86,34%
34	Capela	57.567	18.631	0,61%	72,80%	0,37%	86,71%
35	Anadia	56.191	18.967	0,62%	73,42%	0,36%	87,07%
36	São José da Tapera	55.807	27.672	0,91%	74,33%	0,35%	87,42%
37	Limoeiro de Anadia	53.281	27.823	0,91%	75,24%	0,34%	87,76%
38	Mata Grande	53.059	23.965	0,79%	76,02%	0,34%	88,09%
39	Santa Luzia do Norte	52.327	6.826	0,22%	76,25%	0,33%	88,43%
40	Batalha	50.997	16.104	0,53%	76,78%	0,32%	88,75%
41	Piranhas	49.632	24.108	0,79%	77,57%	0,32%	89,07%
42	Piaçabuçu	49.352	16.672	0,55%	78,11%	0,31%	89,38%

Ranking do PIB e a População dos municípios alagoanos – 2006

Ranking	Municípios	PIB(R\$1000)	População	Freq. Relat. População (%)	Freq. Relat. Acum. Pop. (%)	Freq. Relat. PIB (%)	Freq. Relat. Acum. PIB (%)
43	Major Isidoro	49.144	17.921	0,59%	78,70%	0,31%	89,69%
44	Craibas	47.664	22.986	0,75%	79,45%	0,30%	89,99%
45	Traipu	47.243	24.000	0,79%	80,24%	0,30%	90,29%
46	Joaquim Gomes	45.365	19.483	0,64%	80,88%	0,29%	90,58%
47	Feira Grande	45.149	22.909	0,75%	81,63%	0,29%	90,87%
48	Satuba	44.447	15.045	0,49%	82,12%	0,28%	91,15%
49	Passo de Camaragibe	43.885	13.507	0,44%	82,57%	0,28%	91,43%
50	Lagoa da Canoa	42.327	23.009	0,75%	83,32%	0,27%	91,70%
51	Taquarana	42.179	17.221	0,56%	83,88%	0,27%	91,97%
52	Água Branca	41.935	19.032	0,62%	84,51%	0,27%	92,23%
53	Barra de Santo Antônio	41.114	14.254	0,47%	84,98%	0,26%	92,49%
54	Porto Real do Colégio	40.706	18.945	0,62%	85,60%	0,26%	92,75%
55	Messias	40.452	13.044	0,43%	86,02%	0,26%	93,01%
56	Maribondo	38.050	15.277	0,50%	86,53%	0,24%	93,25%
57	Roteiro	36.782	6.645	0,22%	86,74%	0,23%	93,48%
58	Santana do Mundaú	35.691	11.181	0,37%	87,11%	0,23%	93,71%
59	Ibateguara	35.585	14.724	0,48%	87,59%	0,23%	93,93%
60	Estrela de Alagoas	34.253	16.900	0,55%	88,15%	0,22%	94,15%
61	Inhapi	33.887	19.968	0,65%	88,80%	0,22%	94,37%
62	Barra de São Miguel	33.152	7.435	0,24%	89,04%	0,21%	94,58%
63	Canapi	32.901	16.376	0,54%	89,58%	0,21%	94,79%
64	Flexeiras	31.914	11.892	0,39%	89,97%	0,20%	94,99%
65	Branquinha	31.599	13.557	0,44%	90,42%	0,20%	95,19%
66	Feliz Deserto	31.484	4.130	0,14%	90,55%	0,20%	95,39%
67	Paripueira	30.881	8.890	0,29%	90,84%	0,20%	95,59%
68	Quebrangulo	29.782	12.272	0,40%	91,24%	0,19%	95,77%
69	Maravilha	27.931	15.392	0,50%	91,75%	0,18%	95,95%
70	Dois Riachos	27.621	11.846	0,39%	92,14%	0,18%	96,13%
71	Novo Lino	27.505	7.287	0,24%	92,38%	0,17%	96,30%
72	Coité do Nóia	26.161	13.615	0,45%	92,82%	0,17%	96,47%
73	Cacimbinhas	26.141	8.180	0,27%	93,09%	0,17%	96,63%
74	Porto de Pedras	25.806	10.698	0,35%	93,44%	0,16%	96,80%
75	Poço das Trincheiras	25.356	14.503	0,48%	93,92%	0,16%	96,96%
76	Jacaré dos Homens	24.659	6.440	0,21%	94,13%	0,16%	97,12%
77	Pariconha	24.487	11.330	0,37%	94,50%	0,16%	97,27%
78	Senador Rui Palmeira	24.436	13.876	0,45%	94,95%	0,16%	97,43%
79	Oliveira	22.547	10.546	0,35%	95,30%	0,14%	97,57%
80	Ouro Branco	22.166	10.617	0,35%	95,65%	0,14%	97,71%
81	Chã Preta	21.187	7.438	0,24%	95,89%	0,13%	97,84%
82	Japaratinga	21.084	6.702	0,22%	96,11%	0,13%	97,98%
83	Campo Grande	20.854	8.464	0,28%	96,39%	0,13%	98,11%
84	São Miguel dos Milagres	20.700	6.572	0,22%	96,60%	0,13%	98,24%
85	Jacuípe	20.135	7.189	0,24%	96,84%	0,13%	98,37%
86	São Brás	18.931	6.727	0,22%	97,06%	0,12%	98,49%

Ranking do PIB e a População dos municípios alagoanos – 2006

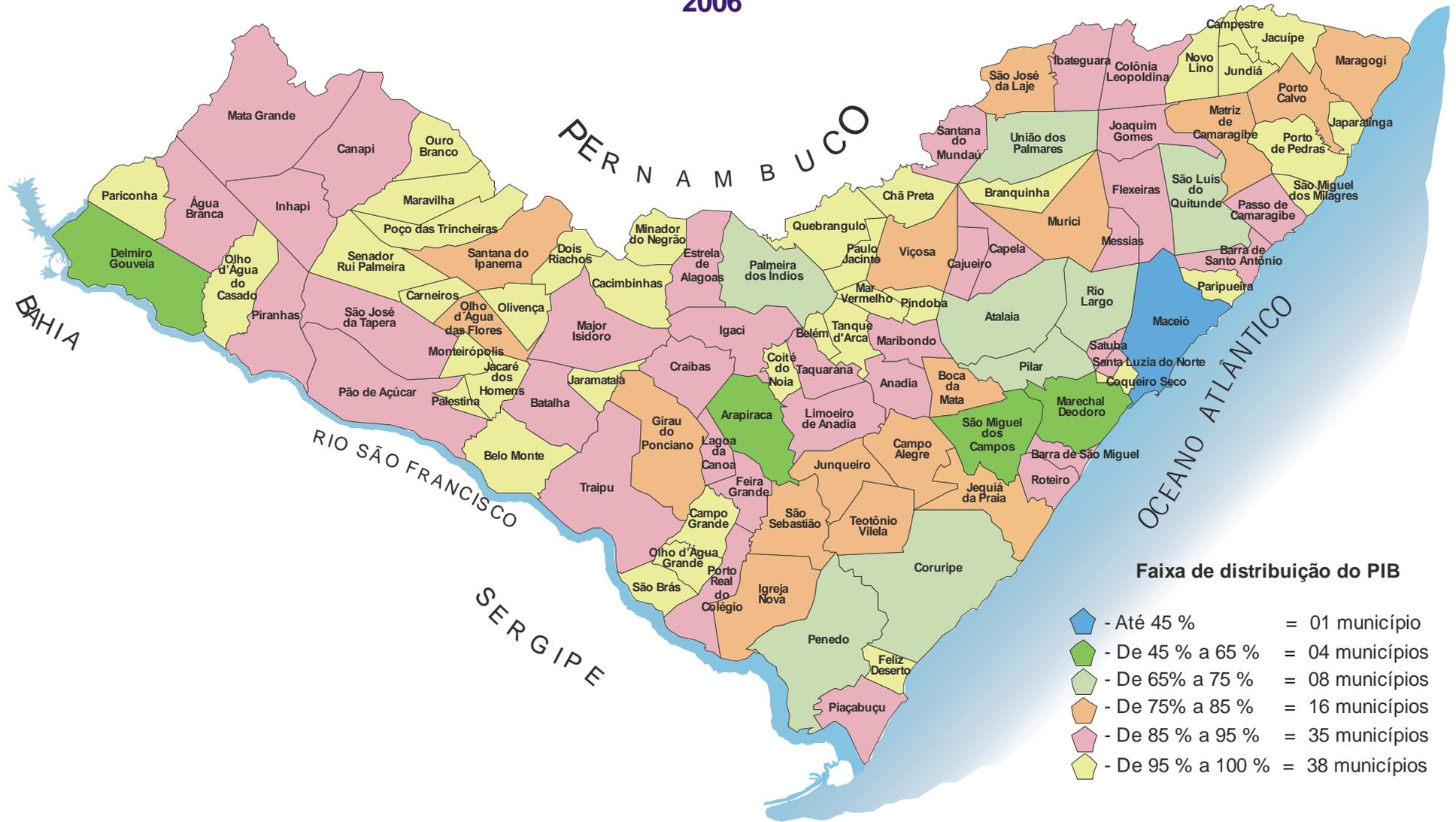
Ranking	Municípios	PIB(R\$1000)	População	Freq. Relat. População (%)	Freq. Relat. Acum. Pop. (%)	Freq. Relat. PIB (%)	Freq. Relat. Acum. PIB (%)
87	Jaramataia	18.455	6.835	0,22%	97,28%	0,12%	98,61%
88	Olho d'Água do Casado	18.426	7.536	0,25%	97,53%	0,12%	98,72%
89	Paulo Jacinto	18.107	7.757	0,25%	97,79%	0,11%	98,84%
90	Monteirópolis	17.612	8.053	0,26%	98,05%	0,11%	98,95%
91	Belo Monte	16.762	6.641	0,22%	98,27%	0,11%	99,06%
92	Campestre	16.357	4.168	0,14%	98,40%	0,10%	99,16%
93	Jundiá	15.760	3.652	0,12%	98,52%	0,10%	99,26%
94	Carneiros	15.528	7.249	0,24%	98,76%	0,10%	99,36%
95	Belém	15.196	5.919	0,19%	98,96%	0,10%	99,46%
96	Minador do Negrão	14.976	3.868	0,13%	99,08%	0,10%	99,55%
97	Coqueiro Seco	14.151	5.393	0,18%	99,26%	0,09%	99,64%
98	Tanque d'Arca	13.993	5.765	0,19%	99,45%	0,09%	99,73%
99	Olho d'Água Grande	11.910	5.168	0,17%	99,62%	0,08%	99,81%
100	Palestina	11.244	5.185	0,17%	99,79%	0,07%	99,88%
101	Mar Vermelho	10.055	4.162	0,14%	99,92%	0,06%	99,94%
102	Pindoba	9.365	2.318	0,08%	100,00%	0,06%	100,00%

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS

2006



Faixa de distribuição do PIB

- ◆ - Até 45 % = 01 município
- ◆ - De 45 % a 65 % = 04 municípios
- ◆ - De 65% a 75 % = 08 municípios
- ◆ - De 75% a 85 % = 16 municípios
- ◆ - De 85 % a 95 % = 35 municípios
- ◆ - De 95 % a 100 % = 38 municípios

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI
 Nota: Dados sujeitos a revisão.

Em 2006, a Região Nordeste totalizou um PIB no valor de R\$ 311,175 bilhões, diante dos R\$ 2,369 trilhões contabilizados para o Brasil, passando assim a representar o valor dos bens e serviços finais produzidos pela economia nordestina, equivalente a 13,13% do verificado para o país. O Estado de Alagoas representou 5,06% do PIB do Nordeste e 0,66% do PIB do Brasil.

Na **tabela 5**, contempla-se o Produto Interno Bruto a preços correntes, segundo as capitais brasileiras para o ano de 2006, onde Maceió ocupa a 6ª posição, em relação ao Nordeste, superando as cidades de: Teresina (PI), João Pessoa (PB) e Aracaju (SE). Além disso, também obteve a 18ª posição em relação ao PIB das Capitais do Brasil.

Em relação aos 5.564 municípios brasileiros, Maceió ocupou a 44ª posição no ranking do PIB Municipal.

Todas as capitais brasileiras ocuparam a primeira posição dentro de sua Unidade da Federação, com exceção de Florianópolis (Santa Catarina), que ocupa a segunda posição, perdendo para Joinville, que é mais populosa e abrange o pólo metal-mecânico catarinense.

Os movimentos das capitais, para toda a série 2003-2006 aconteceram de forma branda, com variações explicadas pelo desempenho estadual nos diversos setores produtivos. São Paulo mantém-se na primeira posição durante todo o período analisado, concentrando 11,94% do PIB Brasileiro.

Tabela 5

Produto interno bruto a preços correntes, segundo Região Nordeste e Capitais do Brasil – 2006

CAPITAIS	PIB (R\$ 1.000,00)	Posição em Relação	
		NE	Capitais
São Paulo (SP)	282.852.338		1
Rio de Janeiro (RJ)	127.956.075		2
Brasília (DF)	89.630.109		3
Curitiba (PR)	32.153.307		5
Belo Horizonte (MG)	32.725.361		4
Porto Alegre (RS)	30.116.002		7
Manaus (AM)	31.916.257		6
Salvador (BA)	24.072.400	1	8
Fortaleza (CE)	22.537.716	2	9
Recife (PE)	18.318.451	3	10
Vitória (ES)	16.290.882		11
Goiânia (GO)	15.872.191		12
Belém (PA)	12.520.322		13
São Luís (MA)	11.217.074	4	14
Natal (RN)	7.508.466	5	16
Campo Grande (MS)	7.839.567		15
Cuiabá (MT)	7.189.521		17
Florianópolis (SC)	6.588.652		19
Maceió (AL)	6.980.502	6	18
Teresina (PI)	6.000.490	7	20
João Pessoa (PB)	5.966.595	8	21
Aracaju (SE)	5.029.753	9	22
Porto Velho (RO)	3.762.899		23
Macapá (AP)	3.365.004		24
Rio Branco (AC)	2.611.114		25
Boa Vista (RR)	2.599.811		26
Palmas (TO)	1.961.325		27

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

PARTICIPAÇÃO DOS DEZ MENORES PIBs MUNICIPAIS DE ALAGOAS

Os municípios que apresentaram os menores indicadores de PIB a preços de mercado no Estado de Alagoas, em 2006, são apresentados na **tabela 6**, que juntos representam 0,84% do PIB e 1,60% da população residente no estado. De um modo geral, elas estão localizadas, na sua maior parte, na região do agreste e semi-árido, com exceção de Jundiá que está no Litoral Norte do Estado e de Coqueiro Seco na Região

Metropolitana de Maceió. Além disso, caracterizam-se por apresentarem atividades econômicas inexpressivas, população inferior a 8 mil habitantes e uma reduzida extensão territorial. Na maioria destes municípios a atividade de Administração, saúde e educação públicas e seguridade social, surge como predominante no âmbito do cenário da economia municipal.

Tabela 6

PIB total, participação relativa e acumulada dos 10 menores municípios alagoano - 2006

Unidade da Federação e Municípios	População	Produto Interno Bruto		
		Total (R\$1.000)	Part. Relat. (%)	Part. Relat. Acum.(%)
Alagoas	3.050.652	15.753.395	100,00%	-
Jundiá	3.652	15.760	0,10%	0,10%
Carneiros	7.249	15.528	0,10%	0,20%
Belém	5.919	15.196	0,10%	0,30%
Minador do Negrão	3.868	14.976	0,10%	0,39%
Coqueiro Seco	5.393	14.151	0,09%	0,48%
Tanque d'Arca	5.765	13.993	0,09%	0,57%
Olho d'Água Grande	5.168	11.910	0,08%	0,64%
Palestina	5.185	11.244	0,07%	0,72%
Mar Vermelho	4.162	10.055	0,06%	0,78%
Pindoba	2.318	9.365	0,06%	0,84%

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

PARTICIPAÇÃO DOS DEZ MAIORES PIBs per capita MUNICIPAIS DE ALAGOAS

O PIB *per capita* constitui-se num resultado obtido pelo quociente entre o valor do PIB dos Municípios a preços de mercado e população residente municipal.

O PIB *per capita* do Nordeste, em 2006, foi de R\$ 6.029, equivalente a 47,52% no PIB *per capita* do Brasil (R\$12.688). Em Alagoas o PIB *per capita* neste mesmo ano foi de R\$ 5.164 representando 85,65% do Nordeste e 40,70% do Brasil.

Analisando a série histórica 2003-2006, verificou-se uma evolução desse indicador. Em

2006 este progresso chegou a 92,17% do total de municípios alagoanos. Isto demonstra que, apesar dos dados refletirem um crescimento econômico positivo nos anos da série, a evolução do seu índice *per capita* está também intrinsecamente ligada ao crescimento demográfico no período.

No que diz respeito ao Brasil, no ano 2006, a capital com maior PIB *per capita* foi Vitória-ES (R\$ 51.377), e na Região Nordeste a 1ª posição ficou com Recife-PE (R\$ 12.091).

É importante ressaltar que um alto valor de PIB *per capita*, não caracteriza melhor qualidade

de vida, ou mesmo, com menos desigualdades. Pois o desenvolvimento humano e o progresso das condições de vida das pessoas não podem ser determinados apenas por sua dimensão econômica, sobretudo quando essas riquezas não são aplicadas adequadamente, ou seja, no sentido de oferecer meios para que a sociedade possa desfrutar de uma vida mais digna.

Conforme inferência acerca do cuidado que se deve ter no que concerne análise feita utilizando o Produto Interno Bruto *per capita*. Quando do ordenamento feito por este indicador, Vitória-ES com maior PIB *per capita* entre as capitais aparece na 41ª posição quando são colocadas todas as 5.564 cidades, enquanto Recife não figura nas 100 primeiras posições, mesmo sendo a 1ª da Região Nordeste.

Ademais, é importante essa análise, visto que permite a visualização da produção de riquezas, no âmbito geográfico, caracterizando a dimensão de desigualdade regional entre os Municípios

Alagoanos.

A **tabela 7** mostra os dez Municípios Alagoanos com maior PIB *per capita*, no período de 2003-2006, estes apresentaram valores que superaram a média do estado. Tendo como principais destaques: Marechal Deodoro que se manteve na primeira posição durante o período 2003-2006 e Delmiro Gouveia, que assume a vanguarda no ano de 2006 à frente inclusive da Capital Alagoana.

Maceió, em 2006, apresentou um PIB *per capita* na ordem de R\$ 7.567 (sete mil quinhentos e sessenta e sete reais). Esse valor ficou bem acima do PIB *per capita* estadual que foi de R\$ 5.164 (cinco mil cento e sessenta e quatro reais).

No ranking das capitais do Nordeste, Maceió ocupou a 8ª colocação do PIB *per capita* em 2006, comportamento verificado ao longo da série histórica 2003-2006 ficando à frente apenas da Capital Teresina-PI.

Tabela 7

Os dez municípios alagoanos com maior PIB per capita 2003-2006

Municípios	PIB per capita (R\$ 1,00)			
	2003	2004	2005	2006
Delmiro Gouveia	8.618,28	10.973,99	11.971,42	15.398,80
Marechal Deodoro	10.286,26	12.505,57	13.260,10	14.087,90
São Miguel dos Campos	9.626,47	9.276,97	10.102,64	11.292,00
Coruripe	9.815,55	9.448,79	9.764,20	10.197,79
Jequiá da Praia	6.495,60	7.217,54	7.474,68	7.903,50
Santa Luzia do Norte	9.217,09	10.245,89	7.141,01	7.665,78
Feliz Deserto	4.040,14	4.819,55	6.071,74	7.623,17
Maceió	5.483,92	6.398,82	6.747,44	7.567,28
Pilar	3.262,54	4.000,22	4.824,44	5.811,22
Roteiro	2.967,78	4.678,40	4.750,15	5.535,27

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

A partir da **tabela 7**, também podemos inferir que esses municípios destacados apresentaram no referido período, uma dinâmica econômica

maior que a populacional. Além disso, verificaram-se uma evolução do PIB per capita, durante toda a série, nos demais Municípios Alagoanos.

ANÁLISE SETORIAL

A análise do desempenho setorial do Produto Interno Bruto dos Municípios permite visualizarmos as mudanças no padrão espacial de concentração das atividades produtivas, ao longo de um determinado período de tempo. No mapa 2,

podemos analisar o perfil das especializações econômicas dos municípios e de sua distribuição geográfica no Território Alagoano, conforme Valor Adicionado predominante.

TIPOLOGIA SETORIAL DO VALOR ADICIONADO DOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS

2006



SETORES ECONÔMICOS

- AGROPECUÁRIA = 01 município
- INDÚSTRIA = 08 municípios
- SERVIÇOS = 93 municípios

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

AGROPECUÁRIA

O Valor Adicionado da Agropecuária no Estado de Alagoas alcançou em 2006, R\$ 1,143 bilhões, contra 1,092 bilhões em 2005, correspondendo a um acréscimo nominal anual na ordem de 4,67%.

Esse resultado reflete em termos desagregados o dinamismo do subsetor de produção vegetal que variou positivamente 6,50%, em decorrência de uma boa performance na produção da cana-de-açúcar, principal cultura do estado. Também colaboraram para esse resultado o aumento da área plantada e colhida na lavoura permanente ligadas a fruticultura (castanha de caju e mamão), assim como o aumento na produtividade em determinadas espécies. As culturas que apresentaram as maiores variações, em termos de Valores de Produção (VP), foram: amendoim em casca (161,54%), arroz em casca (21,54%), castanha de caju (254,13%), mamão (40,44%) e tomate (22,77%).

Verifica-se que estes produtos que apresentaram maiores taxas de crescimento em

seu VP. Apesar da baixa representatividade quando da análise da produção física do estado. No caso do tomate seu bom desempenho ocorreu sobremaneira pelo mesmo ser uma cultura recente dentro da cadeia de produção agrícola de Alagoas.

No que concerne ao subsetor da pecuária, a produção teve um pequeno decréscimo de 1,16%, como resultado de uma retração no segmento do setor de Avicultura.

A produção alagoana de cana-de-açúcar, em 2006, foi de 23,497 milhões de toneladas, com a participação de 4,92% da produção nacional. Alagoas é o 4º maior produtor de cana-de-açúcar do Brasil, ficando atrás apenas de São Paulo, Paraná e Minas Gerais. Em relação ao Valor da Produção este em Alagoas variou positivamente em 10,09% entre 2005 e 2006.

Os Municípios Alagoanos maiores produtores de cana-de-açúcar estão apresentados na **tabela 8**.

Tabela 8

Quantidade produzida de cana-de-açúcar (ton.) -2003-2006

Unidade da Federação e Município	Cana-de-Açúcar					
	2003	2004	2005	2006	2006	
					Part. (%)	Ranking
Alagoas	27.220.777	26.283.941	23.723.806	23.497.029	100,00%	-
Coruripe	3.094.000	2.856.000	2.690.040	2.770.000	11,79%	1
São Miguel dos Campos	2.709.590	1.814.530	1.505.310	1.517.230	6,46%	2
Atalaia	814.960	1.080.460	1.098.580	1.030.000	4,38%	3
São Luís do Quitunde	1.444.340	1.313.000	1.100.170	1.001.900	4,26%	4
Penedo	735.714	1.105.530	1.050.000	980.000	4,17%	5
Jequiá da Praia	788.278	1.046.500	919.414	950.000	4,04%	6
Campo Alegre	1.007.480	993.217	906.283	931.800	3,97%	7
Marechal Deodoro	611.098	940.940	870.166	870.020	3,70%	8
Teotônio Vilela	591.500	740.856	820.000	820.000	3,49%	9
Rio Largo	1.447.410	941.063	780.000	800.580	3,41%	10

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Vale frisar que dos 102 Municípios Alagoanos, 60 produzem cana-de-açúcar, ou seja, ela está presente em 58,82% dos Municípios de Alagoas. Além disso, esse é o principal produto agrícola destinado a exportações no estado.

Segundo dados da PAM - Pesquisa Agrícola Municipal (IBGE, 2006), além da cana-de-açúcar, as demais culturas, que apresentam grau de relevância em relação ao seu valor de produção no Estado, são: mandiocultura, fruticultura (banana, abacaxi e laranja) e o cultivo de cereais em grãos (feijão e milho). Em 2006, algumas culturas novas também foram implantadas no

Sertão Alagoano, como a cebola e o tomate, no município de Mata Grande. A mamona também ressurgiu após longos anos sem muita representatividade, pois desde 2001 não há registros pelo IBGE, desta produção agrícola. Em 2006, ela reaparece nos Municípios de Estrela de Alagoas e Igaci (Zona da Mata). Estes fatos apontam para uma incipiente tendência de diversificação na estrutura produtiva, mesmo com importantes iniciativas buscando uma maior dinâmica dentro da agricultura estadual, e estas ainda não conseguem suplantar o cultivo da cana-de-açúcar como o principal produto agrícola.

Tabela 9

Os 10 maiores Municípios, conforme Valor Adicionado - VA do setor de Agropecuária – 2006

Municípios	VA Agropecuária			Ranking 2006
	Valor R\$(1.000,00)	Participação (%) VA total	Participação (%) VA dos 10 maiores	
Coruripe	94.614	8,28%	23,24%	1
São Miguel dos Campos	45.177	3,95%	11,10%	2
Arapiraca	41.882	3,67%	10,29%	3
Marechal Deodoro	35.881	3,14%	8,81%	4
União dos Palmares	35.297	3,09%	8,67%	5
Penedo	33.983	2,97%	8,35%	6
Atalaia	31.790	2,78%	7,81%	7
São Luís do Quitunde	30.015	2,63%	7,37%	8
Jequiá da Praia	29.756	2,60%	7,31%	9
Maceió	28.762	2,52%	7,06%	10
VA Estadual (R\$ 1.000,00)	1.142.665			
VA 10 maiores municípios	407.157			
Participação (%)	35,63%			
VA demais Municípios (R\$ 1.000,00)	735.508			
Participação (%)	64,37%			

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Coruripe, conforme **tabela 9**, aparece no ranking 2006, em primeiro lugar, participando com 8,28% do Valor Adicionado estadual da agropecuária, e com percentual de 23,24% em relação ao VA dos dez municípios relacionados na referida tabela.

Tem como seu principal produto a cana-de-açúcar, sendo este município o maior produtor do estado. No período 2005-2006, apresentou uma

dinâmica positiva que concorreu para um crescimento nominal de 6,27% no Valor da Produção Agrícola. Ademais, a área cultivada (colhida) de cana-de-açúcar evoluiu de 44.834 ha para 46.000 ha, neste mesmo período.

Além da cana o município também se destaca como maior produtor estadual de côco-da-baia.

No entanto, é interessante destacar que Coruripe ao longo da série tem se especializado praticamente na produção agrícola da cana-de-açúcar. Algumas culturas presentes como: feijão, milho, e abacaxi vêm em processo de declínio, com decréscimos de mais de 60% na sua quantidade produzida, no período 2003-2006. Este fato deve-se principalmente a presença de usinas sucroalcooleiras no município.

São Miguel dos Campos ocupou a 2ª posição no ranking dos municípios maiores produtores de cana-de-açúcar do estado. Abaixo segue análises das principais variações agrícolas no município.

Cana-de-açúcar - sua boa performance no que concerne ao Valor da Produção (13,86%), em 2006, alavancou o desenvolvimento no setor agropecuário, porquanto sua produção permaneceu estável (0,79%). Todavia diferentemente dos comportamentos vistos em outros municípios a área plantada de São Miguel dos Campos cresce num patamar bastante significativo 9,09%, porém, num exame mais pormenorizado percebe-se que este aumento foi a retomada dos valores do ano de 2004, e também, impulsionado pelo preço do álcool motivado pelo aquecimento do setor automobilístico, através dos carros bicomustíveis.

Arapiraca, em 2006, ocupou o 3º lugar no ranking do setor agropecuário, ostentando um Valor Adicionado na ordem de R\$ 41,88 milhões, e uma participação no VA estadual de 3,67%.

Em relação ao ano anterior, Arapiraca cai uma posição e perde participação no Valor Adicionado da agropecuária estadual em decorrência de variações negativas nas culturas do feijão, soja e mandioca.

Feijão - Em virtude, do preço do feijão sofrer influência de outras regiões produtoras, já que este é bastante importado, em que pese os dados não terem sofrido alteração substancial, quantidade produzida, área colhida e plantada,

contudo com a queda no preço de comercialização de sua saca seu o Valor da Produção deprecia em 15,65%.

Soja - Queda generalizada no cultivo da soja, (63,33%), pois sua área colhida diminuiu em 40,00% desencadeando uma desvalorização de 72,21% em seu Valor da Produção, além de ser uma cultura recente dentro do estado e por conta disto sofre com as nuances do mercado.

Mandioca - com a retração em sua área colhida, de 33,33% ocasionando recuo na produção (37,50%) e conseqüentemente seu Valor de Produção seguindo a tendência das outras variáveis acima citadas também cai 24,11%. A mandioca por ser uma cultura das mais importantes para a formação do Valor Adicionado na agropecuária qualquer variação é sobremaneira sentida.

No geral, estas mudanças negativas nas variações da produção estão ligadas a perda de produtividade, fatores climáticos e fatores econômicos como aviltamento dos preços deste produto no mercado regional.

A mandiocultura surge no Agreste e Sertão Alagoano como uma cultura que possui vários atributos importantes concernentes a sua baixa exigência nutricional, capacidade de adaptação a diversos ambientes servindo à produção em solos de baixa fertilidade e com poucos problemas fitossanitários.

A mandioca também apresenta alta sociabilidade, permitindo o consórcio com as principais lavouras de subsistência dos pequenos agricultores, sobretudo feijão e milho, esta cultura está presente em 92% dos Municípios Alagoanos.

Arapiraca antes considerada apenas "Terra do Fumo", agora também pode ser considerada a "Terra da Mandioca". Em 2006, foi o principal produtor do estado, com uma produção de 30 mil toneladas, representando 16% da produção estadual, segundo dados do IBGE (PAM 2006).

A expansão desta atividade está fortemente

relacionada ao fortalecimento do APL – Arranjo Produtivo Local da mandioca na região, possibilitando um conjunto de ações de apoio aos agricultores, como: acesso ao crédito, capacitação de recursos humanos, inovação tecnológica, dentre outros.

Situada na Região do Agreste, Arapiraca afora mandioca que atualmente é o seu principal produto, não só em relação ao Valor de Produção, assim como em relação à quantidade produzida, possui vários produtos agrícolas importantes como: milho, feijão e fumo, este apesar do citado município ser o principal produtor do estado, no entanto, ao analisar os dados da PAM (IBGE) viu-se que esta cultura vem passando por um processo de estagnação e muitas vezes até decréscimo ao longo da série. Em 2006, este produto manteve-se nos mesmos níveis de produção, em relação ao ano anterior, e participou com 52% na quantidade produzida de fumo no estado.

A pecuária vem se desenvolvendo principalmente nas Regiões do Sertão e Agreste, com isso podemos verificar que a pecuária bovina e a avicultura tiveram uma contribuição positiva no desempenho do VA da Agropecuária de Arapiraca.

União dos Palmares, apresentou culturas importantes como cana-de-açúcar e mandioca dentre outras destacadas a seguir:

Abacaxi - no ano de 2006, em virtude dos preços não estarem atrativos em nível de comercialização, seu Valor de Produção caiu 10,00%, ainda que sua produção conjuntamente com suas áreas plantadas e colhidas tenha permanecido inalteradas.

Batata Doce - a quantidade produzida deste tubérculo no biênio 2005-2006 permaneceu inalterada do mesmo modo que suas áreas colhidas e plantadas, entretanto seu Valor da Produção cai em 30,00 % o que reflete um comportamento negativo dos preços deste

produto.

Cana-de-açúcar - em contra ponto ao verificado em outros municípios a cana-de-açúcar teve seus números se comportando de forma negativa, sua produção caiu em 1,45% e o Valor de Produção 3,98% seguindo esta inclinação suas áreas colhida e plantada também recuam (6,64%).

Mandioca - nesta cultura, sua produção caiu em 18,87%, seu Valor de Produção 2,76% seguindo esta tendência suas áreas colhida e plantada declinam (18,87%).

Milho - o cultivo deste cereal em União dos Palmares mesmo sendo pequeno, contribuiu para o resultado do setor primário no ano de 2006. Sua performance merece um exame mais detalhado visto que sua produção diminuiu em 6,25%, concorrendo para que o Valor da Produção também tenha caído 6,49% e sua área colhida 10,59%

Penedo, seu principal produto agrícola é a cana-de-açúcar, seguido de fruticultura (abacaxi, amendoim e banana). Ademais, produz ainda arroz em casca, feijão, milho e mandioca.

A seguir, seguem as variações mais importantes:

Arroz - sua quantidade produzida variou positivamente 11,17% no biênio 2005-06, todavia seu Valor da Produção recua em 9,17% o que enseja num preço menor para estas commodities

Banana - mesmo com sua produção tendo permanecida estável durante os anos de 2005 e 2006 seu Valor da Produção caiu em 11,54%, o que denota uma perda na qualidade deste produto ou desvalorização de seu preço, pois sua produção e sua área plantada e colhida apresentaram com os mesmos números de 2005

Cana-de-açúcar - 5º maior produtor do estado, Penedo teve o seguinte comportamento, alta no Valor da Produção em 3,97%, ainda que sua quantidade produzida tenha decréscido em 6,67% e sua área colhida também tenha caído esta no patamar de 8,11%.

Mandioca - Retração no Valor da Produção em 44,96% mesmo comportamento verificado nas demais variáveis tais como: Produção (-18,84%); área colhida (-18,84%).

São Luis do Quitunde, seu principal produto agrícola é a cana-de-açúcar e em 2006 foi o 4º maior produtor do estado, apresentando alta no Valor da Produção em 1,01%, apesar de sua produção ter decrescido em 8,93% e sua área colhida em 8,25%

Já a banana teve uma queda acentuada em 2006 onde o Valor da Produção recuou em 64,29%, sua quantidade produzida em 40,48%, e suas áreas (colhida e plantada) em 28,57%.

E a mandioca retração na quantidade produzida (50,74%), no Valor da Produção de 39,56%, assim como na área colhida e plantada (18,84%).

Marechal Deodoro, em 2006, este município apresenta um bom desempenho agropecuário, subindo 4 posições no ranking dos maiores, em relação ao ano anterior. As culturas que mais se destacaram contribuindo para esse resultado foram:

Cana-de-açúcar - figurando em 8º lugar entre os municípios produtores, Marechal Deodoro teve no ano de 2006 um bom desempenho em seu Valor da Produção, alta de 13,25%, mesmo tendo sua quantidade produzida praticamente inalterada com uma leve queda de (0,02%), os ganhos de produtividade e os bons preços de comercialização contribuíram para esta performance positiva.

Coco da baía - O comportamento deste produto no ano de 2006 ficou semelhante àquele visto em cana-de-açúcar, pois seu Valor de Produção teve um bom desempenho, aumento de 119,78% contrastando com a diminuição das outras variáveis como produção, área plantada e área colhida com baixa de 5,26%. Marechal Deodoro foi o 3º maior produtor de côco e o 2º maior em Valor de Produção desta cultura no

Estado.

Maceió, o principal produto agrícola da Capital Alagoana é a cana-de-açúcar. Segundo dados da PAM - Pesquisa Agrícola Municipal - IBGE(2006), Maceió ocupou a 15ª posição no ranking dos maiores produtores do estado. Nesse período a área colhida, foi de 10.015 hectares, obtendo uma produção de 590.885 toneladas. Essa cultura representa 97,95% do Valor da Produção de toda a lavoura temporária da capital. Na lavoura permanente, o destaque fica por conta da produção do côco-da-baia, onde Maceió é o 10º maior produtor do Estado. Observam-se ainda pequenas produções agrícolas ligadas à fruticultura como: laranja, limão, banana e manga.

Os dados do MTE (RAIS-2006) também indicam que a capital ocupou a 4ª posição em relação ao número de registros de empregos formal no Setor Agropecuário, perdendo para Arapiraca (1º), São Miguel dos Campos (2º) e Coruripe (3º).

Atalaia, terceiro maior produtor de cana-de-açúcar do estado em 2006, com uma produção de 1,03 milhões de toneladas, o que equivale a 4,38% do total produzido. No ranking dos maiores produtores de cana, perdeu apenas para Coruripe (1º) e São Miguel dos Campos (2º).

O Município de Atalaia, também é o maior produtor estadual de semente de urucum. Além disso, possui uma variedade de produções agrícolas tais como: feijão, milho, mandioca, banana, côco-da-baia e pimenta do reino.

De acordo com os dados do MTE (RAIS/2006), Atalaia contribuiu com 4,20% do número de registros de empregos formais do Setor Agropecuário Estadual.

Jequiá da Praia figura entre os maiores produtores de cana-de-açúcar de Alagoas. Apresentou em 2006 um bom desempenho em seu cultivo, pois seu Valor de Produção aumentou em 14,22%, e sua área colhida em 1,80%.

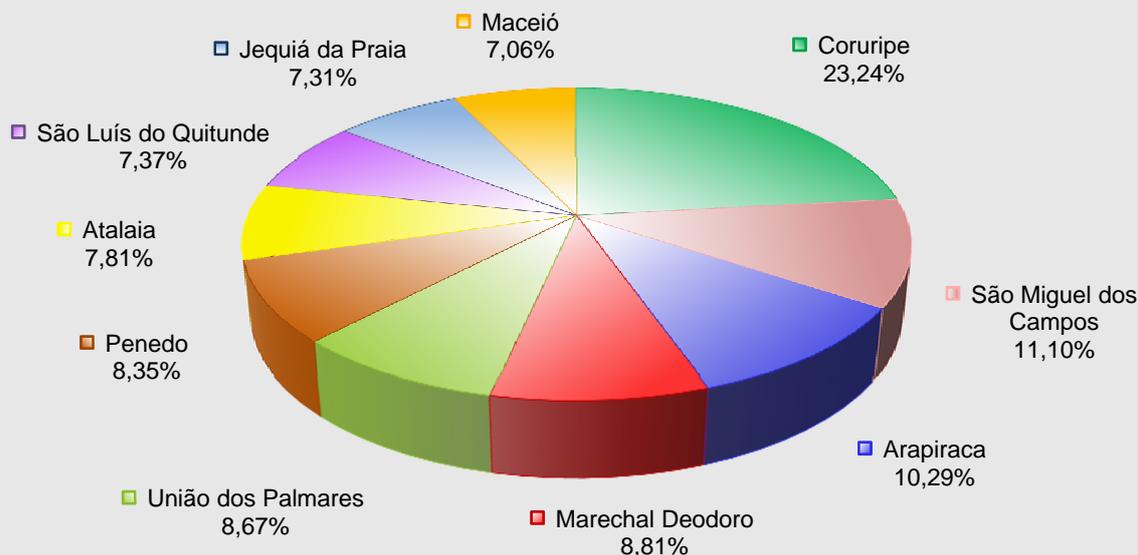
Milho aumento na quantidade produzida

25,00% e no Valor da Produção 31,82%, mostrando que novas formas de plantio foram utilizadas, visto que tanto a área plantada como a colhida permaneceram com os valores de 2005.

A partir do **gráfico 2**, podemos visualizar melhor a performance dos dez municípios alagoanos que apresentaram o maior Valor Adicionado da Agropecuária no Estado.

Gráfico 2

VA dos 10 maiores Municípios, no setor Agropecuária – 2006



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

INDÚSTRIA

A atividade Industrial teve relevante participação no desempenho da Economia Alagoana em 2006.

Nesse período, o Valor Adicionado setorial registrou um crescimento nominal de 6,24%, comparativamente a 2005, alcançando valores na ordem de 3,670 bilhões de reais. Analisando a série 2003-2006, apesar do Setor de Indústria, ter apresentado variações anuais positivas, vem perdendo participação no VA Total das atividades, contrapondo-se ao crescimento do Setor de Serviços.

No período 2005-2006, é perceptível a perda

de participação percentual na Indústria na ordem de 1,10% e ganho em Serviços de 1,56%.

Na Capital Maceió, o movimento de evolução na atividade industrial, seguiu o mesmo ritmo da Economia Regional, ou seja, acréscimos no Setor de Indústria, mas perda de participação desta atividade frente ao Setor Serviços.

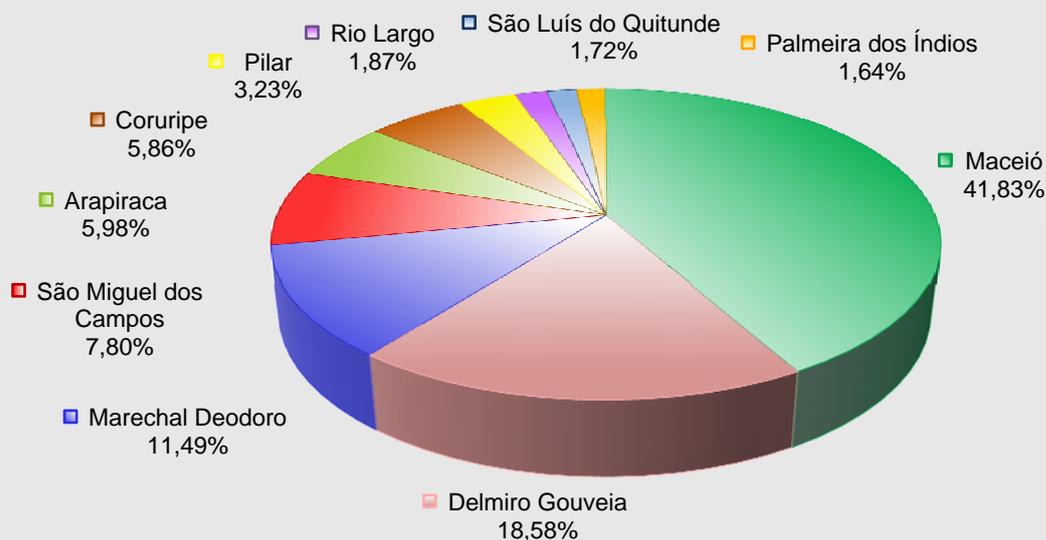
Em termos desagregados, a atividade Industrial de Alagoas é constituída pelos Subsetores: Indústria de transformação; Indústria extrativa mineral; Construção civil e Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana.

Tabela 10**Os 10 maiores Municípios, conforme Valor Adicionado - VA do setor da Indústria - 2006**

Municípios	VA Indústria			
	Valor R\$(1.000,00)	Participação (%) VA total	Participação (%) VA dos 10 maiores	Ranking 2006
Maceió	1.256.934	34,24%	41,83%	1
Delmiro Gouveia	558.283	15,21%	18,58%	2
Marechal Deodoro	345.092	9,40%	11,49%	3
São Miguel dos Campos	234.267	6,38%	7,80%	4
Arapiraca	179.598	4,89%	5,98%	5
Coruripe	176.119	4,80%	5,86%	6
Pilar	96.911	2,64%	3,23%	7
Rio Largo	56.328	1,53%	1,87%	8
São Luís do Quitunde	51.826	1,41%	1,72%	9
Palmeira dos Índios	49.250	1,34%	1,64%	10
VA Estadual (R\$ 1.000,00)	3.670.429			
VA 10 maiores municípios	3.004.608			
Participação (%)	81,86%			
VA demais Municípios (R\$ 1.000,00)	665.821			
Participação (%)	18,14%			

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 3**VA dos 10 maiores Municípios, na Indústria – 2006**

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

No ano de 2006, a Estrutura Setorial da Indústria contemplou 26,00% do Valor Adicionado total do estado. No **gráfico 3**, é demonstrado a participação relativa dos Municípios Alagoanos

que mais se destacaram no Setor Industrial nesse período.

As atividades econômicas que mais contribuíram na formação do Setor Industrial de

Alagoas foram: Indústria de transformação (44,64%); Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (29,64%); Construção (19,26%) e Indústria extrativa mineral (6,45%).

A evolução nominal positiva, no período 2006/2005 dos segmentos da Indústria extrativa mineral (48,03%) e da Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana (26,18%), foram responsáveis pelo bom desempenho da Indústria Alagoana, possibilitando que não houvesse uma redução representativa na participação do setor no Valor Adicionado do Estado, decorrente dos decréscimos da Indústria de transformação (0,45%) e Construção civil (10,13%).

A atividade da Indústria de transformação registra a maior participação percentual no setor Industrial (44,64%). No período 2005-2006, o decréscimo foi provocado por variações nos segmentos produtivos de Alimentos e Bebidas, influenciados, pela produção de açúcar e álcool no estado, e ainda pelos produtos químicos através da fabricação de resinas e elastômeros.

No geral, analisando a série 2003-2006, os dados assinalam um crescimento industrial decorrente, não apenas de uma expansão uniforme dos conjuntos de segmentos mais importantes que compõem a estrutura industrial, mas de um resultante de taxas negativas e positivas dos setores que por vezes se alternam nos períodos distintos. Este fato está associado à heterogeneidade da Indústria de Transformação Alagoana que hoje está voltada principalmente para os setores: químicos, alimentos e bebidas.

A complexidade de fatores que atuam diferentemente sobre tal estrutura, nesse período, alternam condições favoráveis e/ou adversas nos variados segmentos que juntos, em 2006, contemplaram 84% da subatividade de Indústria de Transformação no Estado de Alagoas.

Vale ressaltar que a Indústria de

transformação Alagoana apresenta uma inter-relação com a atividade Agropecuária, a qual tem grande parte de seu dinamismo atrelado principalmente ao demandar produtos para o processamento industrial e à medida que oferta insumos necessários à atividade supracitada.

Ademais, vale salientar que 34,24% do VA (Valor Adicionado) da Indústria Alagoana está concentrado na Capital - Maceió.

Destacam-se, ainda no estado, várias unidades produtoras de alimentos, beneficiamento de frutas (cooperativas agropecuárias) e as grandes unidades agroindustriais (usinas de açúcar e álcool), presentes em grande parte dos municípios.

Um indicador importante que reforça o desempenho da Indústria Alagoana é a arrecadação do IPI – Imposto Sobre Produtos Industrializados, feito pela Receita Federal que mostrou neste mesmo ano uma evolução de 4,30%, comparativamente com ano de 2005.

Segundo dados do MTE-(RAIS), o setor de Indústria de transformação representou 30,07% do número total de empregos formais em Alagoas, no decorrer do ano de 2006.

Em destaque na **tabela 10**, visualizamos os dez maiores municípios conforme Valor Adicionado da Indústria. Somados eles abrangem 81,86% do VA total do estado, ficando os demais 92, com 18,14%.

Delmiro Gouveia caracteriza-se por ser um Município com significativo número de pequenas unidades industriais na Região do Sertão Alagoano. Verifica-se no município um importante empreendimento industrial que é uma Unidade de Geração de Energia da CHESF.

Marechal Deodoro contempla um relevante pólo cloro-químico, possuindo, ainda, uma usina sucroalcooleira/termelétrica, além disso, é o 3º maior produtor de petróleo do estado, perdendo apenas para Pilar (1º) e São Miguel dos Campos (2º).

São Miguel dos Campos, Rio Largo e Coruripe também possuem usinas sucroalcooleiras/termelétricas, que contribuem para potencialização da produção industrial colocando-os entre os dez maiores municípios do setor. Destacam-se, ainda, como importantes produtores de petróleo e gás natural.

Arapiraca possui uma relativa concentração de indústrias de pequeno e médio porte, viabilizando seu destaque como 2º Centro Econômico do Estado. Lá estão instaladas uma variedade de indústrias, principalmente nos segmentos alimentícios e bebidas.

Pilar e Coruripe têm atuação na produção de gás natural que está sendo contemplado na atividade de Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana. Além de se destacar na produção de petróleo (Indústria extrativa mineral).

Nos demais municípios vale frisar que os destaques na atividade Industrial estão voltados para as usinas sucroalcooleiras/termelétricas que estes abrigam.

Quanto à capital - **Maceió**, esta ocupa a 80ª posição em relação ao VA da indústria brasileira, com participação relativa de 0,21%, segundo o IBGE (2006).

Conforme podemos ver na **Tabela 10**, a Capital Alagoana caracteriza-se por ser o grande pólo industrial do estado comportando diversas indústrias de pequeno, médio e grande porte, principalmente na área química voltada para a produção de soda cáustica, cloro, dicloroetano e policloreto de vinila (PVC). Também se sobressai nas indústrias alimentícias, de bebidas, combustíveis e de construção civil.

Palmeira dos Índios figura entre os 10 maiores na Indústria Alagoana, com uma participação de 1,34%, no ano de 2006. Esta atividade tem uma influência relevante das Indústrias de beneficiamento de leite e frutas instaladas na região. Nesse mesmo período obteve

variações positivas no subsetor de Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana.

Este subsetor apresenta dentre os vários indicadores, o de água, gás canalizado, geração, distribuição e consumo total de energia elétrica.

A energia elétrica serve também como parâmetro para a medição do grau de desenvolvimento de uma cidade, estado e nação pois sinaliza que seus cidadãos estão conseguindo ter acesso a bens ou serviços e que o governo está chegando a partes de seu território que antes não chegava por inúmeros empecilhos logísticos desde dificuldades técnicas passando por obstáculos naturais.

O Estado de Alagoas como prova seus números de PIB vem crescendo de uma forma satisfatória ao longo dos anos, um destes efeitos é o aumento da demanda dos cidadãos por energia elétrica, visto a sua maior disponibilidade financeira aliado a investimentos feitos pela empresa de energia do estado e também pelo governo federal, este último com o programa Luz para Todos que leva a eletricidade para a população do meio rural concorre desta maneira para que o número de domicílios com acesso a este serviço aumentasse em 2,78% entre os anos de 2005 e 2006.

O aumento no número de domicílios não se refletiu no segmento de consumo, pois no seu computo geral, este cai em 2,04%, explicado pela queda de 15,32% no consumo industrial em virtude da diminuição na atividade de Indústria de Transformação que tem uma participação das mais destacadas no Setor Secundário de Alagoas. As demais classes não tiveram grandes oscilações, apenas a residencial merece algum destaque uma vez que participa de forma bastante significativa, 33,80% do consumo total e no biênio 2005-2006 cresce 4,41%.

Os municípios de Maceió e Marechal Deodoro absorvem a maior parte do consumo de

energia elétrica em virtude de suas importâncias econômicas. Maceió por está sempre na vanguarda dos números em Alagoas é a que lidera praticamente todas as classes de consumo a exceção feita ao segmento rural e industrial justificada por não ser uma cidade de grande vulto no Setor Primário e pela presença marcante de unidades industriais fora de seu entorno. Entretanto quando do total geral, a Capital Alagoana no ano de 2006 participa com 42,81%. E Marechal Deodoro uma vez que nela encontra-se um pólo industrial e está situada na Região Metropolitana da Capital, portanto no raio de atuação da mesma.

Em Alagoas, o setor químico tem forte atuação no consumo de energia industrial representando 37,56% do que é efetivamente consumido no estado.

Em relação ao consumo de gás canalizado estadual, nesse mesmo período, observa-se a presença deste setor nas cidades de Arapiraca, Atalaia, Maceió, Marechal Deodoro, Palmeira dos Índios, Pilar e Santa Luzia do Norte. O segmento residencial e comercial são os que mais crescem no período 2005-2006. Vale frisar que estas duas categorias estão concentradas na Capital Maceió.

No geral, o segmento de gás canalizado industrial representa 75,45% do consumo geral do estado sendo este o de maior peso dentre os demais.

Em relação à subatividade Indústria extrativa

mineral, Alagoas destaca-se principalmente nas áreas ligadas a extração de petróleo (terra e mar) e salgema. Pilar, São Miguel dos Campos e Marechal Deodoro são os três grandes municípios produtores de petróleo do estado. As demais cidades produtoras são Coruripe, Coqueiro Seco, Jequiá da Praia, Rio Largo, Satuba, Marechal Deodoro, Roteiro e Feliz Deserto.

Todos estes municípios relacionados localizam-se no litoral sul do estado e na Região de Metropolitana de Maceió. Apesar de ter uma participação pouco significativa em nível regional, essa atividade tem representação importante a nível municipal. A Extrativa mineral foi à atividade que mais se destacou dentro do Setor da Indústria Alagoana, apresentando uma taxa de crescimento nominal na ordem de 48,03% em 2005-2006. Os municípios que mais se destacaram nesta atividade foram: Pilar e São Miguel dos Campos. Além do petróleo podemos encontrar no nosso estado o extrativismo de salgema e argila.

Os municípios que apresentaram os menores Valores Adicionados na Atividade de Indústria, em 2006, foram: Coqueiro Seco, Tanque D'Arca, Jundiá, Palestina, Olho D'Água Grande, Campestre, Minador do Negrão, Mar Vermelho e Pindoba. Juntos eles contribuem com apenas 0,23% do Valor Adicionado da Indústria alagoana e no geral, apresentam o Setor de Serviços predominante, uma Agropecuária incipiente e com pouca representatividade em nível estadual.

SERVIÇOS

Dentre as estruturas setoriais do Produto Interno Bruto, em 2006, o Setor de Serviços contemplou 65,91% do VA - Valor Adicionado total do Estado. Nesse período, o bom desempenho do setor possibilitou o registro de uma variação nominal positiva de 13,41%, comparativamente ao ano anterior, alcançando valores na ordem de 9,304 bilhões de reais.

O Setor de Serviços é composto pelos

subsetores de Comércio e serviços de manutenção e reparação; Serviços de alojamento e alimentação; Transportes, armazenagem e correio; Serviços de informação (telecomunicações, informática, etc); Intermediação financeira, seguros e previdência complementar; Serviços prestados às empresas; Serviços prestados às famílias e associativas; Atividades imobiliárias e aluguel; Administração, saúde e educação públicas e

seguridade social; Saúde e educação mercantis e ainda Serviços domésticos.

Em 2006, as atividades que mais contribuíram na formação do setor foram Administração, saúde e educação públicas e seguridade social (37,58%) e Comércio e serviços de manutenção e reparação, e Serviços de alojamento e alimentação (21,39%).

Quanto aos setores que apresentaram maiores taxas de variações nominais positivas, podemos

destacar: Serviços de alojamento e alimentação (51,42%), Serviços prestados às empresas (44,57%) e Comércio e serviços de manutenção e reparação (15,31%).

Conforme a **tabela 11** e **gráfico 4**, os municípios juntos totalizam uma participação percentual relativa de 70,53% em relação ao Valor Adicionado Estadual. No tocante aos demais municípios, estes participam com 29,47%.

Tabela 11

Os 10 maiores Municípios, conforme Valor Adicionado - VA do setor de Serviços

Municípios	VA Serviços			
	Valor R\$(1.000,00)	Participação (%) VA total	Participação (%) VA dos 10 maiores	Ranking 2006
Maceió	4.689.189	50,40%	71,46%	1
Arapiraca	693.862	7,46%	10,57%	2
Palmeira dos Índios	174.032	1,87%	2,65%	3
São Miguel dos Campos	163.190	1,75%	2,49%	4
Marechal Deodoro	159.216	1,71%	2,43%	5
Rio Largo	154.706	1,66%	2,36%	6
Penedo	145.166	1,56%	2,21%	7
Coruripe	140.728	1,51%	2,14%	8
União dos Palmares	137.987	1,48%	2,10%	9
Delmiro Gouveia	103.653	1,11%	1,58%	10
VA Estadual (R\$ 1.000,00)	9.304.035			
VA 10 maiores municípios	6.561.729			
Participação (%)	70,53%			
VA demais Municípios (R\$ 1.000,00)	2.742.307			
Participação (%)	29,47%			

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

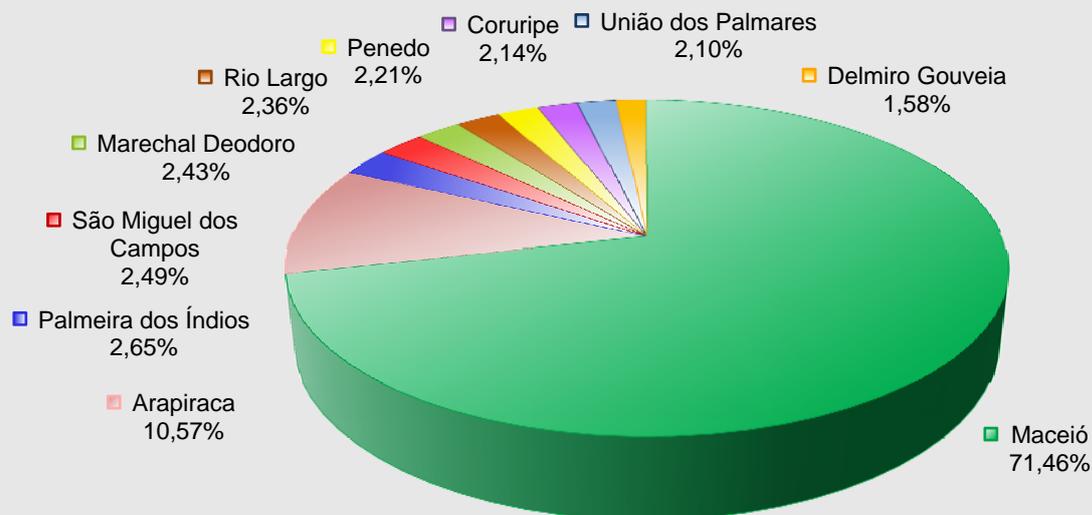
Nota: Dados sujeitos a revisão.

No âmbito do Setor de Serviços, a Administração, saúde e educação públicas e seguridade social, apresenta-se de forma predominante em mais de 80% dos municípios alagoanos, refletindo uma economia dependente da atuação Governamental.

Nesse mesmo período, a Capital Alagoana ocupou a 1ª posição dentro do Estado, em relação ao Valor Adicionado de Serviços, e a 37ª posição do Brasil, subindo 02 posições, comparativamente ao ano anterior.

Gráfico 4

VA dos 10 maiores Municípios, nos Serviços – 2006



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Atividade de Administração pública abrange os serviços de regulação das atividades dos agentes econômicos, produção de serviços de segurança, defesa civil, justiça, saúde e educação pública prestados pelos governos federal, estadual e municipal. Estes serviços são financiados pela sociedade através do pagamento de tributos e postos a disposição da mesma de forma gratuita.

Em 2006, os resultados do cálculo do PIB evidenciaram a relevante importância da Administração Pública, no âmbito do setor Serviços, nos municípios brasileiros. Na região Nordeste, segundo dados do IBGE, 49% dos 5.564 municípios tiveram o setor de Serviços, como atividade econômica principal, em 66% destes, o destaque ficou por conta de Administração Pública, que participou com mais de 35% do setor Serviços.

Em Alagoas esse resultado não foi diferente, nesse mesmo período, 87,25% dos municípios

alagoanos, registraram o setor Serviços como predominante. Quando da análise das atividades que compõem o Setor de Serviços a que contribui com maior percentual é a de Administração pública com 37,58% do VA total do Setor e 24,76% do total de todas as Atividades Econômicas do estado. Em 72,55% dos municípios a Administração pública representa mais de 35% em seu Valor Adicionado total (Agropecuária, Indústria e Serviços), estas cidades somadas concentraram 36,99% da população alagoana.

Na **tabela 12**, podemos visualizar os dez maiores municípios em 2006, conforme Valor Adicionado da Administração Pública. Estes somados totalizam 18,81% do VA da Atividade no estado. No ranking dos municípios alagoanos, a capital Maceió contempla 58,47% de participação no VA dos dez maiores na atividade.

Tabela 12

Os 10 maiores Municípios, conforme Valor Adicionado - VA do Setor de Serviços

Municípios	VA Administração Pública			
	Valor R\$(1.000,00)	Participação (%) VA total	Participação (%) VA dos 10 maiores	Ranking 2006
Maceió	1.023.175	11,00%	58,47%	1
Arapiraca	216.797	2,33%	12,39%	2
Rio Largo	76.710	0,82%	4,38%	3
Palmeira dos Índios	74.907	0,81%	4,28%	4
União dos Palmares	67.257	0,72%	3,84%	5
Penedo	63.878	0,69%	3,65%	6
São Miguel dos Campos	62.739	0,67%	3,59%	7
Marechal Deodoro	57.832	0,62%	3,30%	8
Coruripe	56.892	0,61%	3,25%	9
Delmiro Gouveia	49.709	0,53%	2,84%	10
VA Estadual (R\$ 1.000,00)	9.304.035			
VA 10 maiores municípios	1.749.898			
Participação (%)	18,81%			
VA demais Municípios (R\$ 1.000,00)	7.554.138			
Participação (%)	81,19%			

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

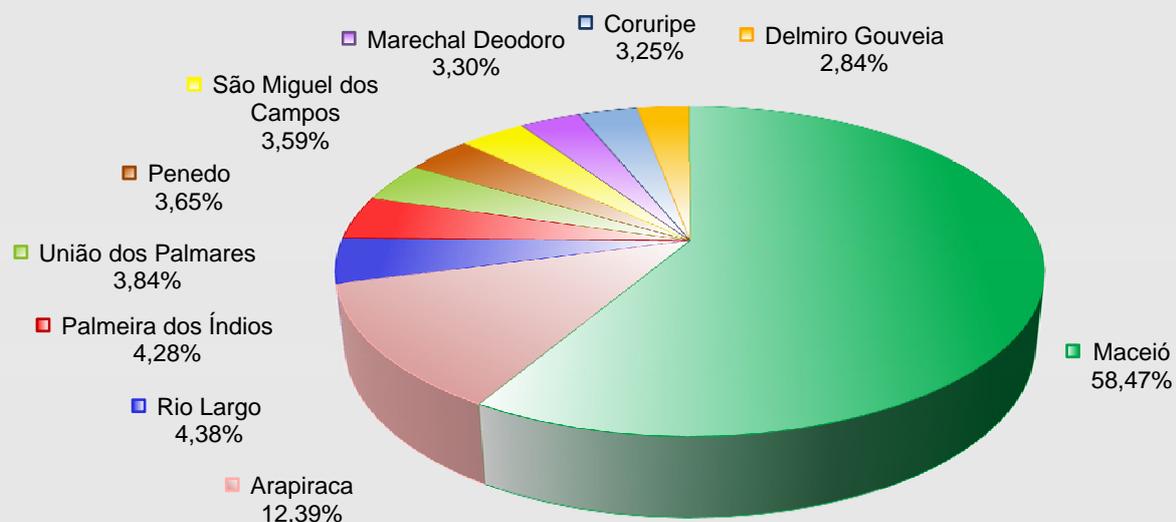
Em 2006, Maceió também ocupou a 28ª posição, no ranking dos maiores municípios brasileiros, em relação ao Valor Adicionado da atividade de Administração, saúde e educação pública.

No geral, altas participações municipais na

atividade de APU refletem uma significativa dependência de transferências governamentais, pouca expressividade nos setores Industrial e Agropecuária, além de, com exceção das capitais, revelarem um baixo PIB per capita.

Gráfico 5

VA dos 10 maiores Municípios, na Administração Pública – 2006



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão

ANEXOS

Tabela I

Posição ocupada pelos 50 maiores municípios em relação ao PIB a preços correntes e participações percentuais relativa e acumulada, segundo os municípios e respectivas UFs – 2006

Municípios e respectivas Unidades da Federação	Posição ocupada	Produto Interno Bruto a preço corrente (R\$ 1.000)	Participação percentual (%)	
			Relativa	Acumulada
São Paulo	1°	282.852.338	11,94%	11,94%
Rio de Janeiro	2°	127.956.075	5,40%	17,34%
Brasília	3°	89.630.109	3,78%	21,12%
Belo Horizonte	4°	32.725.361	1,38%	22,50%
Curitiba	5°	32.153.307	1,36%	23,86%
Manaus	6°	31.916.257	1,35%	25,20%
Porto Alegre	7°	30.116.002	1,27%	26,47%
Guarulhos	8°	25.663.706	1,08%	27,56%
Barueri	9°	25.483.663	1,08%	28,63%
Salvador	10°	24.072.400	1,02%	29,65%
Campinas	11°	23.624.853	1,00%	30,64%
Campos dos Goytacazes	12°	23.114.742	0,98%	31,62%
Duque de Caxias	13°	22.565.282	0,95%	32,57%
Fortaleza	14°	22.537.716	0,95%	33,52%
São Bernardo do Campo	15°	20.572.084	0,87%	34,39%
Betim	16°	18.731.824	0,79%	35,18%
Recife	17°	18.318.451	0,77%	35,95%
Osasco	18°	17.796.629	0,75%	36,70%
Vitória	19°	16.290.882	0,69%	37,39%
Santos	20°	16.128.535	0,68%	38,07%
Goiânia	21°	15.872.191	0,67%	38,74%
São José dos Campos	22°	15.530.132	0,66%	39,40%
Belém	23°	12.520.322	0,53%	39,93%
Santo André	24°	11.674.559	0,49%	40,42%
Jundiaí	25°	11.294.335	0,48%	40,90%
Ribeirão Preto	26°	11.270.937	0,48%	41,37%
Contagem	27°	11.241.163	0,47%	41,85%
São Luís	28°	11.217.074	0,47%	42,32%
Joinville	29°	10.684.128	0,45%	42,77%
Uberlândia	30°	10.267.118	0,43%	43,20%
Sorocaba	31°	10.162.976	0,43%	43,63%
Canoas	32°	9.607.235	0,41%	44,04%
Camaçari	33°	9.534.300	0,40%	44,44%
São Caetano do Sul	34°	9.375.788	0,40%	44,84%
Serra	35°	9.132.400	0,39%	45,22%
Caxias do Sul	36°	8.621.444	0,36%	45,58%
Araucária	37°	8.437.759	0,36%	45,94%
Campo Grande	38°	7.839.567	0,33%	46,27%
Diadema	39°	7.746.815	0,33%	46,60%
Natal	40°	7.508.466	0,32%	46,91%
Niterói	41°	7.460.317	0,31%	47,23%
Cuiabá	42°	7.189.521	0,30%	47,53%
São José dos Pinhais	43°	7.034.113	0,30%	47,83%
Maceió	44°	6.980.502	0,29%	48,12%
São Gonçalo	45°	6.887.923	0,29%	48,42%
Piracicaba	46°	6.834.140	0,29%	48,70%
São Francisco do Conde	47°	6.673.667	0,28%	48,99%
Londrina	48°	6.612.093	0,28%	49,26%
Florianópolis	49°	6.588.652	0,28%	49,54%
Paulínia	50°	6.506.962	0,27%	49,82%

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Tabela II

PIB e PIB per capita do Estado, dos municípios da Região Metropolitana de Maceió – 2006

ESTADO DE ALAGOAS E REGIÃO METROPOLITANA DE MACEIÓ	PIB a preço de mercado (R\$ 1.000)				Participação (%) RM/AL	PIB per capita (R\$)
	Total	SETOR				
		Primário	Secundário	Terciário		
Estado	15.753.395	1.142.665	3.670.429	9.304.035	100,00%	5.164
Região Metropolitana	7.173.227	139.306	1.808.750	5.225.171	45,53%	6.298
Barra de Santo Antônio	39.272	9.390	3.057	26.825	0,25%	2.884
Barra de São Miguel	31.024	3.531	4.030	23.463	0,20%	4.459
Coqueiro Seco	13.686	2.182	1.126	10.379	0,09%	2.624
Maceió	5.974.885	28.762	1.256.934	4.689.189	37,93%	7.567
Marechal Deodoro	540.188	35.881	345.092	159.216	3,43%	14.088
Messias	38.151	10.735	2.523	24.893	0,24%	3.101
Paripueira	29.349	4.200	5.053	20.096	0,19%	3.474
Pilar	182.035	14.232	96.911	70.892	1,16%	5.811
Rio Largo	234.609	23.575	56.328	154.706	1,49%	3.725
Santa Luzia do Norte	47.401	4.002	24.478	18.921	0,30%	7.666
Satuba	42.627	2.817	13.220	26.590	0,27%	2.954

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Tabela III

PIB de Alagoas, segundo Microregiões Geográficas - 2003-2006

ESTADO E MICROREGIÕES	Produto interno Bruto (R\$ 1.000)				Evolução (%) 2006/05	Participação (%) 2006	Ranking
	2003	2004	2005	2006			
Total	11.209.511	12.890.511	14.139.346	15.753.395	11,42	100,00	-
Mr de Maceió	5.644.525	6.737.630	7.310.650	8.263.120	13,03	52,45	1
Mr de São Miguel dos Campos	1.382.956	1.397.716	1.515.835	1.632.489	7,70	10,36	2
Mr de Arapiraca	987.721	1.125.200	1.290.579	1.484.605	15,03	9,42	3
Mr da Mata Alagoana	815.572	899.866	947.566	962.289	1,55	6,11	4
Mr Alagoana do São Francisco	420.403	532.041	590.472	750.395	27,08	4,76	5
Mr Serrana dos Quilombos	375.807	426.977	475.331	519.969	9,39	3,30	6
Mr de Palmeira dos índios	418.005	426.254	489.510	514.641	5,13	3,27	7
Mr de Penedo	350.556	403.740	464.480	452.789	-2,52	2,87	8
Mr de Santana do Ipanema	265.939	330.835	364.924	412.397	13,01	2,62	9
Mr de Batalha	234.715	261.782	279.182	305.432	9,40	1,94	10
Mr do Litoral Norte Alagoano	138.919	155.457	171.208	190.916	11,51	1,21	11
Mr Serrana do Sertão Alagoano	117.567	130.366	167.957	186.269	10,90	1,18	12
Mr de Traipu	56.823	62.647	71.650	78.084	8,98	0,50	13

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Tabela IV**Composição do PIB, População e PIB *per capita* dos municípios alagoanos a preços correntes – 2003**

Municípios	(R\$ 1.000)						População	PIB <i>per capita</i> (R\$)
	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB Total		
Água Branca	3.542	2.152	20.982	26.676	651	27.327	18.861	1.449
Anadia	15.270	2.412	24.330	42.011	928	42.939	18.454	2.327
Arapiraca	40.865	110.239	424.163	575.267	75.852	651.119	195.087	3.338
Atalaia	21.923	39.225	56.336	117.484	7.101	124.584	41.348	3.013
Barra de Santo Antônio	7.171	1.251	16.196	24.618	536	25.153	12.923	1.946
Barra de São Miguel	3.390	5.064	16.159	24.613	1.128	25.741	6.951	3.703
Batalha	19.360	10.050	23.969	53.379	2.184	55.563	15.506	3.583
Belém	2.534	535	7.734	10.803	129	10.932	5.919	1.847
Belo Monte	6.567	1.198	8.213	15.978	236	16.214	6.724	2.411
Boca da Mata	23.412	30.742	42.483	96.637	4.881	101.518	25.043	4.054
Branquinha	7.674	973	12.514	21.160	279	21.438	12.533	1.711
Cacimbinhas	5.921	1.028	11.606	18.555	461	19.016	8.809	2.159
Cajueiro	8.556	13.572	25.957	48.085	2.114	50.198	19.126	2.625
Campestre	11.688	493	7.841	20.022	265	20.287	5.111	3.969
Campo Alegre	23.830	36.844	55.600	116.274	5.734	122.008	42.732	2.855
Campo Grande	2.487	1.422	10.962	14.871	479	15.350	8.771	1.750
Canapi	2.730	1.384	15.613	19.727	535	20.262	16.815	1.205
Capela	13.896	6.184	25.158	45.238	1.528	46.766	18.659	2.506
Carneiros	848	721	7.979	9.548	163	9.711	6.944	1.398
Chã Preta	4.674	643	9.054	14.370	212	14.582	7.586	1.922
Coité do Nóia	4.361	1.146	14.008	19.514	255	19.769	12.871	1.536
Colônia Leopoldina	11.111	22.409	28.182	61.702	3.248	64.949	17.795	3.650
Coqueiro Seco	1.707	721	7.055	9.483	199	9.682	5.274	1.836
Coruripe	81.194	212.610	113.986	407.791	27.558	435.349	44.353	9.816
Craíbas	7.983	2.648	24.187	34.818	650	35.468	21.979	1.614
Delmiro Gouveia	2.327	293.598	70.724	366.649	10.039	376.688	43.708	8.618
Dois Riachos	2.832	1.069	12.967	16.868	372	17.240	11.488	1.501
Estrela de Alagoas	3.990	1.683	16.913	22.587	431	23.017	16.644	1.383
Feira Grande	11.679	2.660	24.580	38.919	463	39.382	22.158	1.777
Feliz Deserto	3.209	6.526	6.206	15.941	200	16.140	3.995	4.040
Flexeiras	9.666	1.298	15.117	26.082	385	26.467	11.932	2.218
Girau do Ponciano	21.344	3.170	37.072	61.586	1.312	62.898	30.283	2.077
Ibateguara	6.251	1.694	15.537	23.482	448	23.930	14.899	1.606
Igaci	8.617	2.730	29.181	40.528	797	41.325	25.367	1.629
Igreja Nova	10.608	52.181	34.152	96.941	6.737	103.678	22.092	4.693
Inhapi	2.330	1.630	17.245	21.205	520	21.725	18.959	1.146
Jacaré dos Homens	6.496	780	7.974	15.250	347	15.597	6.110	2.553
Jacuípe	7.270	712	8.115	16.097	183	16.280	7.246	2.247
Japaratinga	3.169	2.391	10.278	15.839	371	16.210	6.778	2.392
Jaramataia	5.082	1.360	8.022	14.464	369	14.833	6.355	2.334
Jequiá da Praia	18.742	38.290	22.405	79.437	4.395	83.832	12.906	6.496
Joaquim Gomes	11.529	7.233	26.163	44.925	1.288	46.213	20.402	2.265
Jundiá	4.588	554	6.348	11.489	164	11.654	4.123	2.827
Junqueiro	23.335	3.686	31.881	58.901	1.134	60.036	24.477	2.453
Lagoa da Canoa	7.227	2.119	23.930	33.276	820	34.096	21.624	1.577
Limoeiro de Anadia	7.346	2.186	26.769	36.302	569	36.871	26.190	1.408
Maceió	19.699	873.193	3.162.366	4.055.258	689.844	4.745.102	865.275	5.484
Major Isidoro	7.796	2.072	23.131	32.999	1.184	34.184	17.792	1.921
Maragogi	12.061	4.969	33.662	50.692	2.252	52.944	24.004	2.206
Maravilha	2.652	1.233	14.079	17.964	339	18.303	14.610	1.253
Marechal Deodoro	19.218	259.136	100.506	378.859	35.574	414.433	40.290	10.286
Maribondo	4.381	1.804	21.909	28.093	1.160	29.254	15.217	1.922
Mar Vermelho	1.545	456	5.093	7.093	120	7.213	4.123	1.750
Mata Grande	4.592	2.262	25.404	32.258	880	33.138	24.455	1.355
Matriz de Camaragibe	16.026	19.502	32.123	67.652	2.733	70.385	25.166	2.797

Tabela IV**Composição do PIB, População e PIB *per capita* dos municípios alagoanos a preços correntes – 2003**

Municípios	(R\$ 1.000)						População	PIB <i>per capita</i> (R\$)
	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB Total		
Messias	7.048	1.489	15.204	23.741	1.666	25.408	12.561	2.023
Minador do Negrão	3.933	543	7.194	11.671	165	11.835	4.570	2.590
Monteirópolis	2.153	770	8.111	11.034	159	11.192	7.680	1.457
Murici	16.242	5.677	29.766	51.685	1.386	53.071	23.049	2.303
Novo Lino	7.979	1.012	13.037	22.028	571	22.600	8.703	2.597
Olho d'Água das Flores	2.640	4.186	55.544	62.370	10.980	73.351	20.923	3.506
Olho d'Água do Casado	1.354	798	9.189	11.340	243	11.584	7.317	1.583
Olho d'Água Grande	1.802	511	6.143	8.456	117	8.573	5.021	1.707
Olivença	1.725	1.002	10.806	13.532	249	13.782	10.465	1.317
Ouro Branco	1.309	974	11.702	13.985	334	14.319	10.370	1.381
Palestina	1.025	539	5.838	7.401	90	7.491	4.881	1.535
Palmeira dos Índios	15.121	39.145	121.299	175.564	13.804	189.368	68.958	2.746
Pão de Açúcar	6.676	3.484	30.411	40.571	1.472	42.043	25.489	1.649
Pariconha	1.877	1.197	11.733	14.807	307	15.114	10.759	1.405
Paripueira	2.148	3.160	14.069	19.377	754	20.131	8.504	2.367
Passo de Camaragibe	14.570	3.166	18.274	36.010	876	36.886	13.621	2.708
Paulo Jacinto	2.997	911	9.517	13.425	330	13.755	7.632	1.802
Penedo	21.633	32.509	104.941	159.082	10.416	169.498	58.893	2.878
Piaçabuçu	6.879	2.119	23.117	32.114	870	32.985	16.719	1.973
Pilar	14.662	36.764	47.389	98.814	5.522	104.336	31.980	3.263
Pindoba	1.456	299	4.020	5.775	75	5.850	2.597	2.253
Piranhas	1.586	3.085	26.032	30.703	1.429	32.132	22.227	1.446
Poço das Trincheiras	1.878	1.148	14.069	17.095	185	17.281	13.915	1.242
Porto Calvo	17.900	16.883	39.782	74.565	3.989	78.554	24.468	3.210
Porto de Pedras	7.750	976	12.132	20.858	281	21.139	10.487	2.016
Porto Real do Colégio	4.717	2.233	20.429	27.379	877	28.256	18.674	1.513
Quebrangulo	3.500	1.613	14.133	19.245	668	19.913	12.102	1.645
Rio Largo	32.396	53.638	107.384	193.419	14.445	207.864	65.946	3.152
Roteiro	10.219	1.446	8.233	19.898	286	20.184	6.801	2.968
Santa Luzia do Norte	1.943	34.431	15.473	51.847	9.216	61.063	6.625	9.217
Santana do Ipanema	7.409	8.436	65.845	81.690	6.255	87.945	43.645	2.015
Santana do Mundaú	13.672	925	12.450	27.047	379	27.427	11.343	2.418
São Brás	1.168	1.778	8.443	11.389	593	11.982	6.646	1.803
São José da Laje	18.977	35.447	34.739	89.163	4.673	93.836	20.701	4.533
São José da Tapera	3.766	2.577	28.946	35.289	761	36.050	27.622	1.305
São Luís do Quitunde	34.256	45.286	49.051	128.593	8.125	136.718	28.865	4.736
São Miguel dos Campos	64.532	190.657	121.683	376.872	38.914	415.786	43.192	9.626
São Miguel dos Milagres	2.152	647	8.612	11.411	330	11.741	6.245	1.880
São Sebastião	12.937	3.026	39.103	55.066	2.066	57.132	30.896	1.849
Satuba	1.820	12.055	16.318	30.193	826	31.020	13.903	2.231
Senador Rui Palmeira	1.250	1.099	12.944	15.292	264	15.556	13.006	1.196
Tanque d'Arca	2.434	541	7.044	10.019	159	10.178	6.145	1.656
Taquarana	11.506	2.263	21.164	34.933	703	35.636	17.141	2.079
Teotônio Vilela	14.396	29.623	52.051	96.070	5.234	101.304	39.769	2.547
Traipu	8.393	2.286	25.017	35.697	572	36.268	23.743	1.528
União dos Palmares	36.110	51.041	98.930	186.082	12.190	198.271	59.098	3.355
Viçosa	11.356	4.810	36.024	52.189	1.920	54.109	27.340	1.979

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Tabela V**Composição do PIB, População e PIB per capita dos municípios alagoanos a preços correntes - 2004**

Municípios	(R\$ 1.000)						População	PIB per capita (R\$)
	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB Total		
Água Branca	3.558	2.652	23.975	30.186	866	31.052	18.918	1.641
Anadia	14.306	2.851	24.942	42.100	1.261	43.360	18.625	2.328
Arapiraca	38.795	131.112	512.330	682.237	83.464	765.701	197.520	3.877
Atalaia	32.881	43.917	63.041	139.838	10.236	150.074	41.572	3.610
Barra de Santo Antônio	8.988	1.713	19.343	30.044	912	30.956	13.366	2.316
Barra de São Miguel	3.380	6.332	18.257	27.969	1.257	29.226	7.112	4.109
Batalha	17.774	8.842	25.809	52.426	2.431	54.857	15.705	3.493
Belém	2.576	683	8.798	12.057	190	12.248	5.919	2.069
Belo Monte	6.047	1.138	8.967	16.151	330	16.481	6.696	2.461
Boca da Mata	21.505	36.919	43.760	102.184	7.696	109.880	25.273	4.348
Branquinha	8.431	1.249	13.430	23.109	324	23.433	12.874	1.820
Cacimbinhas	6.774	1.294	12.874	20.941	602	21.544	8.600	2.505
Cajueiro	5.494	13.895	27.166	46.555	2.959	49.514	19.169	2.583
Campestre	5.623	610	7.648	13.881	359	14.240	4.797	2.969
Campo Alegre	23.707	38.434	59.497	121.637	7.991	129.628	43.213	3.000
Campo Grande	2.506	1.905	12.391	16.801	554	17.355	8.669	2.002
Canapi	3.091	1.740	17.525	22.356	571	22.927	16.669	1.375
Capela	13.289	9.793	27.740	50.822	2.430	53.252	18.650	2.855
Carneiros	1.861	951	9.428	12.240	222	12.462	7.046	1.769
Chã Preta	5.194	1.231	10.033	16.458	398	16.856	7.536	2.237
Coité do Nóia	2.908	1.457	15.220	19.585	309	19.893	13.119	1.516
Colônia Leopoldina	10.753	28.798	29.650	69.201	5.714	74.915	17.880	4.190
Coqueiro Seco	1.679	985	8.127	10.791	268	11.059	5.314	2.081
Coruripe	77.315	197.977	105.762	381.054	37.650	418.704	44.313	9.449
Craíbas	7.660	3.475	27.081	38.216	748	38.964	22.314	1.746
Delmiro Gouveia	2.664	388.309	77.501	468.474	13.383	481.857	43.909	10.974
Dois Riachos	3.934	1.349	14.084	19.367	429	19.797	11.607	1.706
Estrela de Alagoas	4.763	2.119	18.798	25.680	509	26.189	16.729	1.566
Feira Grande	7.065	3.331	26.653	37.050	597	37.647	22.408	1.680
Feliz Deserto	5.308	6.995	6.912	19.215	256	19.471	4.040	4.820
Flexeiras	7.297	1.587	16.145	25.029	512	25.540	11.918	2.143
Girau do Ponciano	21.848	4.174	39.496	65.518	1.711	67.229	30.405	2.211
Ibateguara	7.329	2.058	17.750	27.138	657	27.794	14.841	1.873
Igaci	11.384	3.494	33.097	47.975	1.011	48.986	25.305	1.936
Igreja Nova	19.466	48.724	35.102	103.292	9.334	112.626	22.273	5.057
Inhapi	2.606	2.035	19.233	23.874	698	24.572	19.295	1.274
Jacaré dos Homens	7.298	953	8.654	16.905	326	17.230	6.220	2.770
Jacuípe	7.209	887	8.768	16.864	255	17.119	7.227	2.369
Japaratinga	3.867	2.020	10.538	16.426	453	16.879	6.753	2.500
Jaramataia	5.991	1.513	8.465	15.970	541	16.511	6.514	2.535
Jequiá da Praia	25.250	38.682	22.071	86.003	7.218	93.222	12.916	7.218
Joaquim Gomes	5.460	8.455	26.063	39.978	1.841	41.819	20.096	2.081
Jundiá	3.846	661	6.388	10.895	210	11.104	3.966	2.800
Junqueiro	16.955	4.615	31.570	53.141	1.466	54.607	24.659	2.214
Lagoa da Canoa	5.723	2.797	27.422	35.943	1.015	36.958	22.085	1.673
Limoeiro de Anadia	8.283	2.793	30.077	41.153	695	41.847	26.734	1.565
Maceió	27.848	1.134.780	3.754.916	4.917.544	741.060	5.658.604	884.320	6.399
Major Isidoro	9.241	3.311	25.606	38.158	1.539	39.698	17.835	2.226
Maragogi	14.527	6.812	39.084	60.423	3.103	63.527	24.617	2.581
Maravilha	2.567	1.764	16.083	20.413	464	20.877	14.871	1.404
Marechal Deodoro	30.818	319.301	109.505	459.624	59.832	519.456	41.538	12.506
Maribondo	2.589	2.255	22.336	27.180	1.194	28.374	15.237	1.862
Mar Vermelho	1.746	576	5.582	7.904	168	8.073	4.136	1.952
Mata Grande	4.868	2.852	26.871	34.591	1.007	35.598	24.292	1.465
Matriz de Camaragibe	16.861	16.361	34.148	67.370	3.459	70.829	25.490	2.779

Tabela V**Composição do PIB, População e PIB per capita dos municípios alagoanos a preços correntes - 2004**

Municípios	(R\$ 1.000)						População	PIB per capita (R\$)
	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB Total		
Messias	10.387	1.875	17.640	29.901	1.249	31.150	12.722	2.449
Minador do Negrão	4.203	678	7.870	12.751	272	13.024	4.336	3.004
Monteirópolis	2.634	961	8.554	12.149	234	12.383	7.804	1.587
Murici	14.655	7.882	32.996	55.533	2.192	57.725	22.592	2.555
Novo Lino	7.537	1.250	14.040	22.827	689	23.517	8.231	2.857
Olho d'Água das Flores	2.910	5.420	67.795	76.124	11.418	87.542	21.348	4.101
Olho d'Água do Casado	1.595	1.015	10.340	12.950	258	13.208	7.390	1.787
Olho d'Água Grande	1.899	657	6.837	9.393	231	9.623	5.070	1.898
Olivença	3.036	1.285	12.391	16.711	369	17.080	10.492	1.628
Ouro Branco	2.065	1.202	13.128	16.395	457	16.852	10.452	1.612
Palestina	1.211	666	6.476	8.352	131	8.484	4.982	1.703
Palmeira dos Índios	15.252	49.119	139.128	203.499	16.942	220.441	69.211	3.185
Pão de Açúcar	8.096	4.445	33.470	46.011	1.675	47.686	25.811	1.848
Pariconha	1.807	1.444	12.601	15.851	366	16.217	10.949	1.481
Paripueira	3.548	4.664	15.542	23.754	937	24.691	8.633	2.860
Passo de Camaragibe	15.433	3.298	18.534	37.265	1.119	38.384	13.583	2.826
Paulo Jacinto	3.004	1.129	10.213	14.347	397	14.744	7.674	1.921
Penedo	33.717	31.091	121.370	186.178	12.473	198.651	59.429	3.343
Piaçabuçu	9.275	2.649	25.709	37.633	1.252	38.885	16.704	2.328
Pilar	14.293	55.136	53.751	123.181	5.626	128.807	32.200	4.000
Pindoba	2.190	360	4.372	6.922	125	7.047	2.504	2.814
Piranhas	2.808	3.772	28.815	35.395	1.581	36.976	22.854	1.618
Poço das Trincheiras	2.500	1.447	15.380	19.327	258	19.586	14.111	1.388
Porto Calvo	21.603	22.936	42.945	87.484	5.810	93.294	24.614	3.790
Porto de Pedras	6.886	1.232	12.823	20.942	412	21.354	10.558	2.023
Porto Real do Colégio	5.453	2.769	24.878	33.100	1.007	34.107	18.764	1.818
Quebrangulo	3.370	2.065	15.538	20.974	720	21.693	12.159	1.784
Rio Largo	25.255	65.399	123.151	213.805	20.607	234.413	66.915	3.503
Roteiro	15.033	4.474	9.415	28.923	2.651	31.575	6.749	4.678
Santa Luzia do Norte	3.774	37.221	15.728	56.723	11.842	68.566	6.692	10.246
Santana do Ipanema	8.055	30.886	77.340	116.280	9.448	125.728	44.254	2.841
Santana do Mundaú	11.947	1.181	13.026	26.154	520	26.674	11.289	2.363
São Brás	1.474	2.446	9.242	13.162	612	13.774	6.673	2.064
São José da Laje	19.341	31.639	34.746	85.726	6.329	92.055	20.596	4.470
São José da Tapera	4.591	3.317	32.323	40.231	973	41.204	27.638	1.491
São Luís do Quitunde	35.721	61.893	51.773	149.386	12.954	162.340	28.673	5.662
São Miguel dos Campos	44.179	185.381	122.763	352.323	49.045	401.368	43.265	9.277
São Miguel dos Milagres	4.082	855	9.930	14.867	446	15.314	6.354	2.410
São Sebastião	18.782	4.008	38.835	61.624	2.310	63.934	31.396	2.036
Satuba	2.655	8.834	19.329	30.818	1.034	31.852	14.283	2.230
Senador Rui Palmeira	1.771	1.381	14.665	17.818	342	18.160	13.296	1.366
Tanque d'Arca	3.113	682	7.622	11.417	244	11.662	6.019	1.937
Taquarana	8.272	2.895	23.634	34.801	872	35.673	17.168	2.078
Teotônio Vilela	17.840	29.700	60.878	108.418	6.954	115.373	40.584	2.843
Traipu	8.576	2.873	26.978	38.427	823	39.250	23.907	1.642
União dos Palmares	31.152	45.667	107.482	184.300	14.660	198.961	59.233	3.359
Viçosa	10.102	5.612	38.933	54.648	2.218	56.866	27.644	2.057

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Tabela VI**Composição do PIB, População e PIB *per capita* dos municípios alagoanos a preços correntes – 2005**

Municípios	(R\$ 1.000)						População	PIB <i>per capita</i> (R\$)
	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB Total		
Água Branca	5.616	3.610	28.298	37.524	1.274	38.798	18.975	2.045
Anadia	14.606	3.626	29.443	47.675	1.940	49.615	18.796	2.640
Arapiraca	45.190	142.649	595.085	782.924	102.213	885.137	199.964	4.426
Atalaia	29.862	39.084	73.513	142.459	10.549	153.008	41.798	3.661
Barra de Santo Antônio	8.119	2.594	23.592	34.305	1.399	35.704	13.812	2.585
Barra de São Miguel	3.042	5.662	21.298	30.002	1.510	31.513	7.274	4.332
Batalha	14.293	8.239	29.342	51.873	3.002	54.876	15.905	3.450
Belém	2.566	942	9.538	13.046	304	13.350	5.919	2.255
Belo Monte	4.163	1.484	10.022	15.669	486	16.155	6.669	2.422
Boca da Mata	19.186	39.041	50.934	109.161	9.047	118.208	25.504	4.635
Branquinha	8.445	1.774	16.879	27.098	762	27.860	13.217	2.108
Cacimbinhas	7.328	1.805	15.063	24.196	1.075	25.271	8.389	3.012
Cajueiro	5.903	16.079	32.133	54.114	3.686	57.800	19.212	3.009
Campestre	4.444	824	8.871	14.139	593	14.732	4.481	3.288
Campo Alegre	22.626	46.931	69.812	139.368	10.662	150.030	43.696	3.434
Campo Grande	2.334	2.737	13.712	18.784	661	19.444	8.566	2.270
Canapi	4.587	2.401	21.406	28.394	854	29.249	16.522	1.770
Capela	12.119	6.277	32.522	50.917	2.388	53.305	18.640	2.860
Carneiros	1.903	1.235	10.619	13.757	330	14.087	7.148	1.971
Chã Preta	5.505	1.512	11.649	18.665	605	19.269	7.487	2.574
Coité do Nóia	3.359	1.979	17.430	22.768	518	23.286	13.368	1.742
Colônia Leopoldina	10.551	31.098	35.174	76.824	6.680	83.504	17.965	4.648
Coqueiro Seco	1.665	1.249	9.104	12.017	394	12.411	5.353	2.319
Coruripe	78.961	186.577	127.025	392.563	39.718	432.281	44.272	9.764
Craíbas	7.324	4.501	30.497	42.321	1.119	43.441	22.652	1.918
Delmiro Gouveia	4.030	419.692	91.833	515.555	12.516	528.071	44.111	11.971
Dois Riachos	3.855	1.808	16.457	22.121	689	22.809	11.727	1.945
Estrela de Alagoas	5.395	2.729	21.799	29.922	779	30.702	16.815	1.826
Feira Grande	7.562	3.830	29.751	41.144	978	42.122	22.660	1.859
Feliz Deserto	5.073	11.149	8.108	24.331	472	24.803	4.085	6.072
Flexeiras	7.498	2.089	18.039	27.627	842	28.469	11.905	2.391
Girau do Ponciano	15.128	6.362	46.155	67.645	2.394	70.039	30.685	2.283
Ibateguara	8.118	2.612	21.025	31.755	1.166	32.921	14.782	2.227
Igaci	11.462	4.558	37.726	53.746	1.584	55.330	25.244	2.192
Igreja Nova	17.409	54.411	43.870	115.691	11.141	126.832	22.455	5.648
Inhapi	4.488	2.716	22.274	29.479	1.016	30.495	19.633	1.553
Jacaré dos Homens	6.106	1.270	9.894	17.269	626	17.896	6.330	2.827
Jacuípe	6.095	1.235	11.341	18.671	518	19.189	7.208	2.662
Japaratinga	3.748	1.411	12.331	17.490	646	18.136	6.727	2.696
Jaramataia	4.912	1.856	10.281	17.049	788	17.838	6.675	2.672
Jequiá da Praia	25.383	36.287	27.095	88.764	7.853	96.618	12.926	7.475
Joaquim Gomes	6.255	4.733	27.940	38.929	1.804	40.733	19.788	2.058
Jundiá	4.303	861	7.655	12.819	381	13.200	3.809	3.466
Junqueiro	19.352	5.400	39.458	64.210	2.396	66.606	24.841	2.681
Lagoa da Canoa	4.474	3.920	30.019	38.413	1.085	39.498	22.549	1.752
Limoeiro de Anadia	8.182	3.853	34.677	46.712	1.178	47.889	27.280	1.755
Maceió	25.796	1.142.314	4.116.255	5.284.364	811.697	6.096.061	903.463	6.747
Major Isidoro	9.991	4.180	30.629	44.801	2.198	46.999	17.878	2.629
Maragogi	13.792	8.195	46.305	68.291	3.619	71.910	25.233	2.850
Maravilha	2.752	2.356	18.971	24.079	593	24.672	15.132	1.630
Marechal Deodoro	28.985	319.404	141.822	490.210	77.229	567.440	42.793	13.260
Maribondo	2.683	3.054	26.679	32.415	1.534	33.949	15.257	2.225
Mar Vermelho	1.738	783	6.964	9.485	240	9.725	4.149	2.344
Mata Grande	8.626	3.889	33.152	45.668	1.567	47.234	24.128	1.958
Matriz de Camaragibe	13.628	17.298	40.324	71.249	4.336	75.585	25.816	2.928

Tabela VI**Composição do PIB, População e PIB *per capita* dos municípios alagoanos a preços correntes – 2005**

Municípios	(R\$ 1.000)						População	PIB <i>per capita</i> (R\$)
	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB Total		
Messias	8.916	2.568	21.442	32.926	1.820	34.747	12.883	2.697
Minador do Negrão	4.331	883	8.475	13.689	522	14.211	4.101	3.465
Monteirópolis	2.677	1.318	10.866	14.860	410	15.271	7.929	1.926
Murici	14.425	9.930	38.340	62.696	3.128	65.824	22.132	2.974
Novo Lino	7.460	2.145	16.149	25.754	1.066	26.820	7.757	3.458
Olho d'Água das Flores	3.201	6.940	69.521	79.661	10.801	90.462	21.775	4.154
Olho d'Água do Casado	3.342	1.340	11.774	16.455	472	16.927	7.463	2.268
Olho d'Água Grande	1.808	894	8.060	10.762	287	11.049	5.119	2.159
Olivença	3.092	1.704	14.282	19.077	609	19.686	10.519	1.872
Ouro Branco	2.565	1.609	14.904	19.078	632	19.710	10.535	1.871
Palestina	1.547	895	7.598	10.040	219	10.258	5.084	2.018
Palmeira dos Índios	17.409	49.771	151.302	218.482	17.914	236.397	69.466	3.403
Pão de Açúcar	10.078	6.018	39.961	56.056	2.196	58.252	26.133	2.229
Pariconha	4.141	1.897	15.484	21.522	658	22.180	11.140	1.991
Paripueira	3.289	5.017	18.827	27.133	1.498	28.631	8.762	3.268
Passo de Camaragibe	14.301	3.686	21.135	39.121	1.820	40.941	13.544	3.023
Paulo Jacinto	3.207	1.459	11.734	16.400	581	16.980	7.716	2.201
Penedo	31.516	48.612	136.688	216.816	14.928	231.743	59.968	3.864
Piaçabuçu	9.056	3.465	29.471	41.992	1.755	43.748	16.688	2.622
Pilar	13.259	76.463	60.283	150.006	6.408	156.413	32.421	4.824
Pindoba	1.977	491	5.179	7.647	225	7.872	2.411	3.265
Piranhas	5.059	4.875	33.685	43.619	1.855	45.473	23.483	1.936
Poço das Trincheiras	2.627	2.007	18.131	22.765	515	23.280	14.308	1.627
Porto Calvo	16.930	24.833	49.439	91.201	6.801	98.002	24.761	3.958
Porto de Pedras	5.798	1.662	14.707	22.168	697	22.865	10.628	2.151
Porto Real do Colégio	4.600	3.322	28.157	36.079	1.275	37.354	18.855	1.981
Quebrangulo	3.841	2.800	19.062	25.703	954	26.658	12.215	2.182
Rio Largo	20.545	102.618	146.037	269.200	28.945	298.145	67.889	4.392
Roteiro	15.162	3.730	11.435	30.327	1.485	31.812	6.697	4.750
Santa Luzia do Norte	3.450	22.651	17.568	43.669	4.597	48.266	6.759	7.141
Santana do Ipanema	9.616	16.515	86.772	112.903	8.059	120.961	44.866	2.696
Santana do Mundaú	18.984	1.571	15.682	36.237	1.435	37.671	11.235	3.353
São Brás	1.478	3.454	10.841	15.772	685	16.457	6.700	2.456
São José da Laje	18.804	39.692	43.009	101.505	10.397	111.902	20.491	5.461
São José da Tapera	5.120	4.516	38.172	47.809	1.370	49.178	27.655	1.778
São Luís do Quitunde	29.891	54.679	57.583	142.153	12.635	154.788	28.481	5.435
São Miguel dos Campos	39.670	202.640	147.973	390.282	47.546	437.828	43.338	10.103
São Miguel dos Milagres	4.003	1.164	11.492	16.659	698	17.357	6.463	2.686
São Sebastião	17.854	5.491	51.611	74.956	3.387	78.343	31.898	2.456
Satuba	2.454	9.539	22.711	34.704	1.362	36.066	14.666	2.459
Senador Rui Palmeira	1.960	1.968	17.337	21.264	453	21.717	13.587	1.598
Tanque d'Arca	3.173	958	8.218	12.349	410	12.758	5.892	2.165
Taquarana	9.066	3.436	27.619	40.122	1.258	41.380	17.194	2.407
Teotônio Vilela	20.957	33.017	70.160	124.135	8.703	132.837	41.403	3.208
Traipu	8.065	3.870	30.882	42.817	1.327	44.144	23.915	1.846
União dos Palmares	39.972	42.455	118.301	200.727	15.369	216.097	59.369	3.640
Viçosa	10.478	6.327	44.495	61.300	2.478	63.778	27.950	2.282

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Tabela VII**Composição do PIB, População e PIB *per capita* dos municípios alagoanos a preços correntes – 2006**

Municípios	(R\$ 1.000)						População	PIB <i>per capita</i> (R\$)
	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB Total		
Água Branca	4.886	3.430	31.950	40.267	1.668	41.935	19.032	2.203
Anadia	16.874	3.509	33.419	53.803	2.388	56.191	18.967	2.963
Arapiraca	41.882	179.598	693.862	915.342	131.531	1.046.873	202.390	5.173
Atalaia	31.790	34.121	81.710	147.622	10.367	157.989	42.022	3.760
Barra de Santo Antônio	9.390	3.057	26.825	39.272	1.842	41.114	14.254	2.884
Barra de São Miguel	3.531	4.030	23.463	31.024	2.129	33.152	7.435	4.459
Batalha	11.058	5.667	31.422	48.147	2.850	50.997	16.104	3.167
Belém	2.439	941	11.292	14.672	525	15.196	5.919	2.567
Belo Monte	3.263	1.497	11.362	16.122	640	16.762	6.641	2.524
Boca da Mata	21.674	37.082	56.680	115.436	9.148	124.584	25.734	4.841
Branquinha	8.385	2.216	20.051	30.652	947	31.599	13.557	2.331
Cacimbinhas	6.982	1.707	16.222	24.911	1.230	26.141	8.180	3.196
Cajueiro	6.643	16.002	36.101	58.746	3.686	62.432	19.254	3.243
Campestre	4.845	846	9.936	15.628	729	16.357	4.168	3.924
Campo Alegre	26.784	43.418	74.755	144.958	11.241	156.199	44.175	3.536
Campo Grande	2.037	2.716	15.133	19.885	969	20.854	8.464	2.464
Canapi	4.711	2.299	24.873	31.882	1.018	32.901	16.376	2.009
Capela	13.743	4.318	36.844	54.905	2.662	57.567	18.631	3.090
Carneiros	1.500	1.203	12.442	15.145	383	15.528	7.249	2.142
Chã Preta	5.478	1.960	12.974	20.412	775	21.187	7.438	2.848
Coité do Nóia	3.042	1.932	20.528	25.502	659	26.161	13.615	1.921
Colônia Leopoldina	11.468	16.019	36.825	64.312	4.163	68.475	18.050	3.794
Coqueiro Seco	2.182	1.126	10.379	13.686	464	14.151	5.393	2.624
Coruripe	94.614	176.119	140.728	411.461	39.608	451.069	44.232	10.198
Craíbas	6.623	4.123	35.629	46.375	1.289	47.664	22.986	2.074
Delmiro Gouveia	4.349	558.283	103.653	666.285	16.052	682.336	44.311	15.399
Dois Riachos	4.443	1.822	20.517	26.782	839	27.621	11.846	2.332
Estrela de Alagoas	5.748	2.550	24.982	33.281	973	34.253	16.900	2.027
Feira Grande	6.599	3.421	33.930	43.950	1.199	45.149	22.909	1.971
Feliz Deserto	7.107	13.984	9.655	30.746	737	31.484	4.130	7.623
Flexeiras	8.090	2.010	20.754	30.854	1.060	31.914	11.892	2.684
Girau do Ponciano	13.293	5.662	52.867	71.821	2.748	74.569	30.884	2.415
Ibateguara	7.338	2.559	24.057	33.954	1.632	35.585	14.724	2.417
Igaci	11.788	4.356	43.476	59.620	1.939	61.559	25.183	2.444
Igreja Nova	18.317	34.388	45.930	98.635	8.544	107.179	22.635	4.735
Inhapi	4.347	2.662	25.676	32.685	1.202	33.887	19.968	1.697
Jacaré dos Homens	5.839	5.178	12.231	23.248	1.411	24.659	6.440	3.829
Jacuípe	5.860	1.165	12.460	19.484	650	20.135	7.189	2.801
Japaratinga	4.288	1.421	14.557	20.265	819	21.084	6.702	3.146
Jaramataia	4.539	1.766	11.302	17.607	847	18.455	6.835	2.700
Jequiá da Praia	29.756	33.416	31.042	94.214	8.034	102.248	12.937	7.904
Joaquim Gomes	6.926	4.482	32.466	43.873	1.492	45.365	19.483	2.328
Jundiá	5.416	888	8.860	15.164	596	15.760	3.652	4.315
Junqueiro	20.777	5.051	42.266	68.094	3.147	71.242	25.023	2.847
Lagoa da Canoa	3.973	3.510	33.545	41.029	1.298	42.327	23.009	1.840
Limoeiro de Anadia	8.614	3.740	39.488	51.841	1.439	53.281	27.823	1.915
Maceió	28.762	1.256.934	4.689.189	5.974.885	1.005.617	6.980.502	922.458	7.567
Major Isidoro	9.769	3.488	33.352	46.608	2.536	49.144	17.921	2.742
Maragogi	14.604	6.804	53.341	74.749	4.692	79.441	25.845	3.074
Maravilha	2.745	2.228	22.127	27.100	831	27.931	15.392	1.815
Marechal Deodoro	35.881	345.092	159.216	540.188	80.215	620.403	44.038	14.088
Maribondo	2.577	3.352	30.332	36.261	1.789	38.050	15.277	2.491
Mar Vermelho	1.553	720	7.522	9.795	260	10.055	4.162	2.416
Mata Grande	8.642	3.912	38.350	50.904	2.155	53.059	23.965	2.214
Matriz de Camaragibe	14.899	13.781	46.832	75.511	4.187	79.699	26.139	3.049

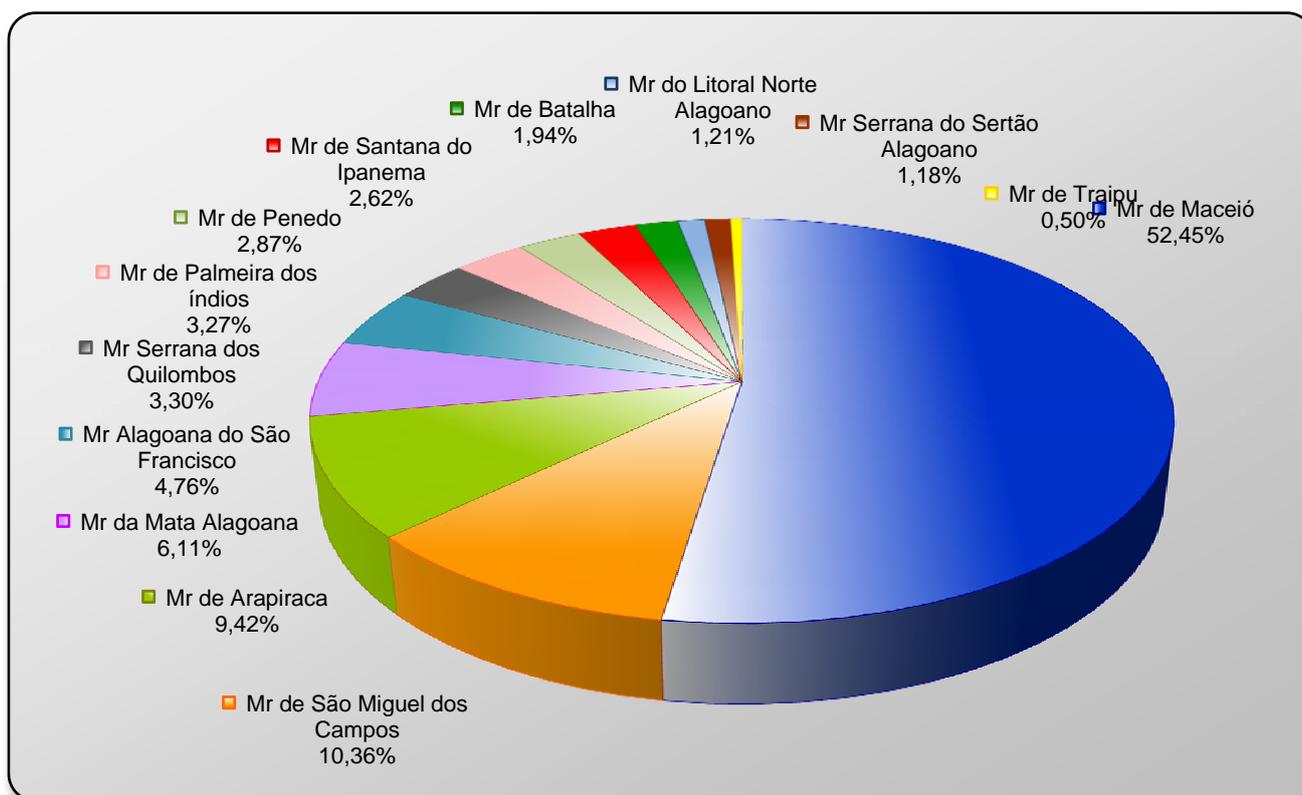
Tabela VII**Composição do PIB, População e PIB *per capita* dos municípios alagoanos a preços correntes – 2006**

Municípios	(R\$ 1.000)						População	PIB <i>per capita</i> (R\$)
	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB Total		
Messias	10.735	2.523	24.893	38.151	2.301	40.452	13.044	3.101
Minador do Negrão	4.163	823	9.388	14.374	601	14.976	3.868	3.872
Monteirópolis	2.771	1.313	12.988	17.072	540	17.612	8.053	2.187
Murici	14.355	9.929	43.305	67.589	4.256	71.844	21.675	3.315
Novo Lino	7.396	1.969	16.895	26.261	1.244	27.505	7.287	3.774
Olho d'Água das Flores	3.040	6.745	80.295	90.081	15.176	105.256	22.199	4.741
Olho d'Água do Casado	3.139	1.258	13.476	17.872	554	18.426	7.536	2.445
Olho d'Água Grande	1.678	848	9.053	11.579	331	11.910	5.168	2.305
Olivença	3.071	1.647	17.110	21.828	719	22.547	10.546	2.138
Ouro Branco	2.651	1.610	17.213	21.474	693	22.166	10.617	2.088
Palestina	1.380	870	8.747	10.996	248	11.244	5.185	2.168
Palmeira dos Índios	15.710	49.250	174.032	238.992	18.864	257.855	69.719	3.698
Pão de Açúcar	9.115	7.726	43.811	60.653	3.001	63.654	26.454	2.406
Pariconha	4.150	1.756	17.656	23.562	925	24.487	11.330	2.161
Paripueira	4.200	5.053	20.096	29.349	1.532	30.881	8.890	3.474
Passo de Camaragibe	14.877	3.235	23.885	41.998	1.887	43.885	13.507	3.249
Paulo Jacinto	3.065	1.382	13.069	17.516	591	18.107	7.757	2.334
Penedo	33.983	30.307	145.166	209.456	14.611	224.067	60.502	3.703
Piaçabuçu	11.517	3.259	32.460	47.236	2.116	49.352	16.672	2.960
Pilar	14.232	96.911	70.892	182.035	7.643	189.678	32.640	5.811
Pindoba	2.086	461	6.551	9.099	266	9.365	2.318	4.040
Piranhas	4.892	4.410	38.023	47.324	2.308	49.632	24.108	2.059
Poço das Trincheiras	2.740	1.899	20.068	24.706	650	25.356	14.503	1.748
Porto Calvo	16.956	5.165	52.767	74.888	3.949	78.836	24.907	3.165
Porto de Pedras	6.023	1.643	17.293	24.960	847	25.806	10.698	2.412
Porto Real do Colégio	4.598	3.730	30.991	39.319	1.387	40.706	18.945	2.149
Quebrangulo	3.968	2.727	21.643	28.338	1.444	29.782	12.272	2.427
Rio Largo	23.575	56.328	154.706	234.609	21.856	256.465	68.856	3.725
Roteiro	18.022	3.790	13.068	34.880	1.902	36.782	6.645	5.535
Santa Luzia do Norte	4.002	24.478	18.921	47.401	4.926	52.327	6.826	7.666
Santana do Ipanema	8.821	21.257	98.113	128.191	10.464	138.655	45.474	3.049
Santana do Mundaú	15.154	1.590	17.390	34.134	1.557	35.691	11.181	3.192
São Brás	1.443	3.701	12.431	17.575	1.356	18.931	6.727	2.814
São José da Laje	19.414	28.336	45.287	93.037	11.026	104.062	20.387	5.104
São José da Tapera	4.970	4.360	44.455	53.785	2.022	55.807	27.672	2.017
São Luís do Quitunde	30.015	51.826	62.050	143.890	12.471	156.361	28.290	5.527
São Miguel dos Campos	45.177	234.267	163.190	442.635	47.540	490.175	43.409	11.292
São Miguel dos Milagres	4.939	1.589	13.318	19.846	854	20.700	6.572	3.150
São Sebastião	17.081	5.349	59.143	81.573	3.975	85.549	32.397	2.641
Satuba	2.817	13.220	26.590	42.627	1.820	44.447	15.045	2.954
Senador Rui Palmeira	1.966	1.864	20.040	23.870	566	24.436	13.876	1.761
Tanque d'Arca	3.005	971	9.516	13.492	501	13.993	5.765	2.427
Taquarana	6.974	3.205	30.624	40.803	1.376	42.179	17.221	2.449
Teotônio Vilela	23.929	30.252	79.685	133.865	10.136	144.001	42.215	3.411
Traipu	7.108	3.498	35.207	45.813	1.430	47.243	24.000	1.968
União dos Palmares	35.297	47.492	137.987	220.776	17.232	238.008	59.503	4.000
Viçosa	9.806	7.042	51.171	68.019	2.724	70.743	28.253	2.504

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI**Nota:** Dados sujeitos a revisão.

Gráfico I

Participação (%) no PIB de Alagoas, segundo Microregiões Geográficas - 2006



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Elaboração: SEPLAN/SUPEGI

Nota: Dados sujeitos a revisão.

QUADRO I

Informações das Atividades Econômicas, segundo Indicadores e Fontes utilizadas

Setores/Subsetores de atividades	Indicadores	Fontes
Agropecuária		
Agricultura e serviços relacionados	Valor de produção	PAM e Censo Agropecuario 1995/1996
Pecuária	Efetivo dos rebanhos e produção por produto	PPM e Censo Agropecuario 1995/1996
Silvicultura, Exploração vegetal e serviços relacionados	Valor produzido	PEVS e Censo Agropecuario 1995/1996
Pesca, aquicultura e serviços relacionados	Pessoal ocupado na atividade pesca	Censo Demográfico 2000
Indústria		
Extrativa mineral	Petróleo: Quantidade produzida de petróleo Restante dos produtos. Valor das saídas de mercadorias da extrativa mineral	ANP SEFAZ
Indústria de transformação	Valor das Saídas de mercadorias da indústria de transformação	SEFAZ
Eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	Quantidade gerada e consumida de energia elétrica	ELETROBRÁS - ANEEL
Construção	Obras públicas: Pessoal ocupado na atividade Demais obras: soma dos valores adicionados municipais das atividades: eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana (exceto geração de energia elétrica), atividades imobiliárias e aluguéis, comércio, serviços de manutenção e reparação, serviços de alojamento e alimentação, administração pública, educação mercantil e saúde mercantil e serviços sociais. Informal: População residente	RAIS Produto Interno Bruto dos Municípios Estimativas populacionais
Serviços		
Comércio, serviços de manutenção e reparação	Valor das Saídas de mercadorias das empresas de comércio	SEFAZ
Serviços de alojamento e alimentação	Valor das Saídas de mercadorias das empresas de comércio e de alojamento e alimentação	SEFAZ
Transporte, armazenagem e correios	Transporte terrestre (rodoviário e ferroviário): Soma dos valores adicionados municipais das atividades: agropecuária, extrativa mineral (exceto petróleo), indústria de transformação, comércio, serviços de manutenção e reparação, serviços de alojamento e alimentação, outros dos transportes e serviços de informação (somente a parcela referente à telefonia fixa). Transporte aéreo: Receita de carga e passageiros embarcados Transporte aquaviário: Receita de carga e passageiros embarcados Outros do transporte: Receita operacional dos correios	Produto Interno Bruto dos Municípios ANAC - INFRAERO ANTAQ ECT
Serviços de informação	Telefonia fixa: Número de terminais de telefonia fixa Telefonia móvel: Soma dos valores adicionados do setor de serviços por municípios, exclusive as parcelas da telefonia fixa e móvel do serviço de informação, dos serviços prestados às empresas e dos serviços prestados principalmente às famílias e atividades associativas e serviços domésticos. Outros serviços (informática e afins, cinema, vídeo, TV, rádio e agências de notícias): Pessoal ocupado	ANATEL Produto Interno Bruto dos Municípios RAIS
Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e planos de saúde	Operações ativas e passivas selecionadas: aplicações, depósito do governo, depósito do setor privado, depósito de poupança e depósitos a prazo	BACEN
Atividades imobiliárias e aluguéis	Consumo de energia elétrica residencial	ELETROBRÁS - ANEEL
Serviços prestados às empresas	Soma do valor adicionado municipal das atividades econômicas: agropecuária, indústria extrativa (exceto petróleo), indústria de transformação, construção, eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana (exceto geração), comércio, serviços de manutenção e reparação, serviços de alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e correios, serviços de informação (exceto telefonia móvel), intermediação financeira, seguros, previdência complementar e planos de saúde, atividades imobiliárias e aluguéis, administração pública, educação mercantil e saúde mercantil e serviços sociais.	Produto Interno Bruto dos Municípios
Administração pública	Esfera federal e estadual: População residente Esfera municipal: População residente	Estimativas populacionais TCU
Educação mercantil	Empresas instaladas em apenas 1 município: Valor de produção Empresas instaladas em mais de 1 município: Número de matrículas por segmento educacional ponderada pela massa salarial	IRP-I INEP - RAIS
Saúde mercantil e serviços sociais	Empresas instaladas em apenas 1 município: Valor de produção classificação CBO	IRP-J CBO RAIS
Serviços prestados principalmente às famílias e atividades associativas e serviços domésticos	Soma do valor adicionado municipal das atividades econômicas: agropecuária, indústria extrativa (exceto petróleo), indústria de transformação, construção, comércio, serviços de manutenção e reparação, serviços de alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e correios, serviços de informação (exceto telefonia móvel), intermediação financeira, seguros, previdência complementar e planos de saúde, atividades imobiliárias e aluguéis, administração pública, educação mercantil e saúde mercantil e serviços sociais.	Produto Interno Bruto dos Municípios